



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Rhynchosporium secalis

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Rincosporiose

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Rhizoctonia oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-das-bainhas

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Adexar	epoxiconazol (triazol) + fluxapirroxade (carboxamida)	Basf S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Emerald	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	-	
Eminent 125 EW; Yaba 125 EW;	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	III	III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Pseudaletia sequax

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-da-panícula

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Altacor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Altacor WG	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Bold; Decision;	acetamiprido (neonicotinóide) + fenpropatrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EW - Emulsão Óleo em Água	-
Diflubenzurom SCLA	diflubenzurom (benzotriazolinilurônio)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	SC - Suspensão Concentrada	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Dream	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Imunit	alfa-cipermetrina (piretróide) + teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Micromite 240 SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II	IV
Premio	clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Premio Star	bifentrina (piretróide) + clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Rhyme	bifentrina (piretróide) + clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Safety	etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Shenzi 200 SC; Coragen; Coregis;	clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Solecor	clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Trebon 100 SC	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	SC - Suspensão Concentrada	III	IV
Voraz EC	metomil (metilcarbamato de oxima) + novalurom (benzoiluréia)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Neocurtilla hexadactyla

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Paquinha

Grilo-toupeira

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Grillotalpa hexadactilla (Perty, 1832)

Ordem: Orthoptera. Família: Gryllotalpidae.

São insetos que causam danos de importância econômica em um grande número de culturas, como abóbora, acelga, alface, arroz, berinjela, brócolis, cebola, chicória, couve, couve-flor, espinafre, feijão, fumo, graviola, jiló, milho, pepino, repolho, rosa e tomate.

Sintomas:

Fazem galerias no solo, alimentando-se das raízes. Saem das tocas durante a noite para se alimentarem de outras partes da planta no nível do solo.

Bioecologia:

São insetos conhecidos vulgarmente por paquinhos, têm as pernas anteriores do tipo escavatória e as pernas posteriores são do tipo saltatória, possuem coloração pardo-escura. As formas jovens são desprovidas de asas.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Bastos, J.A.M. 1981. Principais pragas das culturas e seus controles. São Paulo: Nobel, 329p.

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ. 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Silva, A.B. & Magalhães, B.P. 1981. Insetos nocivos à cultura do arroz no estado do Pará. Belém: EMBRAPA, 14p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Atta sexdens rubropilosa

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Saúva-limão

Saúva-vermelha

Autor da Descrição:

Bendicho, A.L.

Descrição da Praga:

Atta sexdens rubropilosa Forel, vulgarmente conhecida como saúva-limão, é considerada uma subespécie de Atta sexdens L. Pode ser reconhecida no campo pelo cheiro de limão que exala quando a cabeça de uma operária grande é esmagada entre os dedos.

A importância econômica desta praga é devido principalmente à desfolhação que causa nas plantas que ataca, sendo especialmente prejudicial em áreas agrícolas de reflorestamento e jardins. Junto com A. sexdens piriventris e A. sexdens sexdens, é considerada uma das saúvas mais importantes dentre as que ocorrem no Brasil.

A. sexdens rubropilosa tem registros publicados nos estados do Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Está registrada também na Argentina, Bolívia e Paraguai.

As saúvas em geral são consideradas polípagas, as operárias prejudicam pomares ou viveiros. Entre as culturas com importância econômica estão a cana-de-açúcar, capins, citros, maçã e mandioca. A. sexdens rubropilosa ocasiona severos danos em plantações de graviola, mamão, manga, milho e pinheiros.

Sintomas:

Pode causar grandes prejuízos em população de plantas jovens. Em plantações mais velhas, ataca as folhas, flores e sementes. O dano é ocasionado principalmente pelo corte das folhas em fragmentos semicirculares ou triangulares, usados para a cultura do fungo do qual se alimenta. A. sexdens rubropilosa ataca diversas espécies de plantas dependendo da sua disponibilidade nas diferentes épocas do ano.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

Os olheiros dos sauveiros de *A. sexdens rubropilosa* têm forma de funil no monte de terra fofa. Comparados com o ninho de *A. capiguara*, as aberturas são menores e menos numerosas. As operárias são bastante ativas, mas não saem do ninho quando as temperaturas são baixas. O fator determinante para o desenvolvimento do sauveiro é a umidade. Para o estabelecimento do formigueiro, *A. sexdens rubropilosa* necessita de mais umidade que *A. laevigata* e *A. capiguara*, e de menos umidade que *A. bisphaerica*. Assim sendo, essa subespécie ocorre, de preferência, em terrenos de cultura e locais arborizados. No cerrado é quase impossível encontrar suas colônias. Essa subespécie constrói formigueiros menos espalhados que os de *A. robusta*. As colônias podem ser mantidas em laboratório.

Aproximadamente 60% das operárias de *A. sexdens rubropilosa* participam do forrageio (atividade realizada pelas operárias que envolve procura, corte e transporte do material vegetal), podendo se afastar a uma distância de até 200 m do ninho. Um sauveiro de *A. sexdens rubropilosa* origina, em média, 2.900 içás e 14.250 bitus, embora ocorra grande variação entre as colônias. Estima-se entre 5-8 milhões aproximadamente de operárias por colônia.

As operárias maiores apresentam na cabeça muitos pêlos localizados nas laterais e na região frontal, característica que as distingue das outras espécies.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Antes de iniciar o controle deve-se percorrer a área para observar a atividade das colônias, a distância entre elas e o forrageamento. Às vezes, quando as colônias encontram-se em terrenos cultivados altamente alterados, esse procedimento não é válido. Para o controle de *A. sexdens rubropilosa* tem-se usado iscas granuladas à base de sulfluramid. O controle desta espécie pode ser de forma indireta, utilizando fungicidas que inibem o crescimento do fungo simbiótico que serve de alimento às saúvas.

CONTROLE BIOLÓGICO: Este método de controle está em fase experimental e baseia-se no uso de esporos dos fungos entomopatogênicos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*, que infestam as saúvas, penetrando por várias partes do corpo.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Costa, J.M.; Santos, Z. F.A. & Correia, J.S. As formigas cortadeiras e métodos de controle. Circular técnica 3 EPABA, Salvador, Bahia, 28 p., 1983.

Fowler, H.G.; Della Lucia, T.M.C. & Moreira, D.D.O. Posição taxonômica das formigas cortadeiras. In: Della Lucia, T.M.C. (ed.). As formigas cortadeiras. Viçosa, Minas Gerais, 261 p., 1993.

Della Lucia, T.M.C.; Fowler, H.G. & Moreira, D.D.O. Espécies de formigas cortadeiras no Brasil. In: Della Lucia, T.M.C. (ed.). As formigas cortadeiras. Viçosa, Minas Gerais, 261 p., 1993.

Della Lucia, T.M.C. & Moreira, D.D.O. Caracterização dos ninhos. In: Della Lucia, T.M.C. (ed.). As formigas cortadeiras, Viçosa, Minas Gerais, 261 p., 1993.

Della Lucia, T.M.C. & Oliveira, M.A. Forrageamento. In: Della Lucia, T.M.C. (ed.). As formigas cortadeiras. Viçosa, Minas Gerais, 261 p., 1993.

Della Lucia, T.M.C. & Vilela, E.F. Métodos atuais de controle e perspectivas. In: Della Lucia, T.M.C. (ed.). As formigas cortadeiras. Viçosa, Minas Gerais, 261 p., 1993.

Ferreira, J.M.S.; Lima, M.F.; Santana, D.L.Q. & Moura, J.I.L. Pragas do coqueiro. In: Sobrinho, R.B.; Cardoso, J.E. & Freire, F.C. (eds.). Pragas de fruteiras tropicais de importância agro-industrial. Brasília: Embrapa-SPI; Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 209 p., 1998.

Gallo, D.; Nakano, O.; Neto, S.S.; Carvalho, R.P.L.; Batista, G.C.; Berti Filho, E.; Parra, J.R.P.; Zucchi, R.A.; Alves, S.B. & Vendramim, J.D. Manual de Entomologia Agrícola. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo 649 p., 1988.

Mariconi, F.A.M. As saúvas. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 167 p., 1970.

Martins, D.S. & Marin, S.L.D. Pragas do mamoeiro. In: Sobrinho, R.B.; Cardoso, J.E. & Freire, F.C. (eds.). Pragas de fruteiras tropicais de importância agro-industrial. Brasília: Embrapa-SPI; Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 209 p., 1998.

Sobrinho, R.B.; Oliveira, M.A.S.; Warumby, J. & Moura, J.I.L. Pragas da gravioleira. In: Sobrinho, R.B.; Cardoso, J.E. & Freire, F.C. (eds.). Pragas de fruteiras tropicais de importância agro-industrial. Brasília: Embrapa-SPI; Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 209 p., 1998.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Oediopalpa guerini

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Voador

Vaquinha

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Amplipalpa guerini (Baly, 1858)

Ordem: Coleoptera. Família: Chrysomelidae.

Esta praga ocorre principalmente no estado do Maranhão. Causa grandes danos na cultura do arroz, pois atacam tanto na fase jovem quanto na fase adulta.

Sintomas:

Tanto as formas jovens quanto os adultos alimentam-se de folhas, dando-lhes um aspecto rendilhado e seco.

Bioecologia:

As larvas são marrons, passando por seis ínstares. Os adultos são coleópteros de cor azul metálica, com o protórax marrom-avermelhado. A fase de pupa ocorre na própria folha.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ. 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**

<div>  <div> MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO Secretaria de Defesa Agropecuária Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins </div> </div>				
<div>Relatório de Pragas e Doenças</div>				
Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
<div> <div>Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.</div> <div>Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.</div> </div>				
<div> <div> Fonte:  </div> <div> <div>29-MAR-25 00:43:39</div> <div>Página 11 de 174</div> </div> </div>				



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Oryzophagus oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Bicheira-da-raiz-do-arroz

Gorgulho-aquático-do-arroz

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Lissorhoptrus oryzae (Lima, 1936)

Ordem: Coleoptera. Família: Curculionidae.

Esta é uma praga de grande importância econômica para o cultivo do arroz irrigado, atacando as raízes das plantas.

Sua presença é notada mais comumente nos viveiros, assim a cultura formada por estas mudas provavelmente estará infestada de gorgulhos. Pode-se ainda encontrá-los na água destinada à inundação, que são muito propícias ao seu desenvolvimento.

Sintomas:

Os prejuízos são provocados devido ao ataque ocorrido nas raízes, que provocam manchas cloróticas nas plantas, com seu conseqüente secamento e morte.

Bioecologia:

O inseto adulto é um coleóptero de coloração marrom-escuro e forma oblonga. A cabeça é prolongada com um rostro esférico adaptado para nadar, são ótimos nadadores, alimentam-se e repousam embaixo d'água, porém não são capazes de ficar mais de 96 horas submersos.

O acasalamento geralmente ocorre fora da água e no período da noite. A oviposição ocorre em aberturas nas raízes das plantas. Os ovos são postos isoladamente, têm pequeno tamanho, são arredondados e esbranquiçados. As larvas ápodas possuem coloração branca, cabeça amarelada e tamanho acentuado. As pupas ficam acolhidas em um casulo de terra fixo nas raízes das plantas, onde permanecem até a emergência do adulto. O ciclo total dura em média 50 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S.; Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Actara 250 WG; Nirvana;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	III	III
Adage 350 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Altacor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	-
Altacor WG	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	-
Ampligo	clorantianiliprole (antranilamida) + lambda- cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	Formulação mista CS e SC	-	-
AUG 106	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Belure	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
BequeBR	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Bingo 250 FS	fipronil (pirazol)	Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Boiadeiro 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Branil 250 FS	fipronil (pirazol)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Bulldock 125 SC	beta-ciflutrina (piretróide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	I	II
Chancellor	fipronil (pirazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser Opti	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 350 FS; Domeron; Vitalis;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 600 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Curbix 200 SC	Etiprole (Fenilpirazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Curbix 200 SC A	Etiprole (Fenilpirazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Davos	lambda-cialotrina (piretróide)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	-	
Dermacor	clorantraniliprole (antranilamida)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Diflubenzurom SCLA	diflubenzurom (benzoiluréia)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	SC - Suspensão Concentrada	-	
Diflubenzuron CCAB 480 SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Diflubenzuron 240 SC Crop	diflubenzurom (benzoiluréia)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Ethiprole 200 SC Yonon; Flasher CHDS; Take-Over 20	Etiprole (Fenilpirazol)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Ethrole; Cetrix 200; Evolin;	Etiprole (Fenilpirazol)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	SC - Suspensão Concentrada	-	
Fipronil Alta 250 FS	fipronil (pirazol)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Fipronil BRT 250 FS	fipronil (pirazol)	Unibrás Agro Química Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Fipronil CCAB 250 FS	fipronil (pirazol)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Fipronil EDS 250 FS	fipronil (pirazol)	Atta Kill Ind. E Com. De Def. Agric. Ltda. – Rio Claro	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Fipronil NAG 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Fipronil ZEI 250 FS	fipronil (pirazol)	Dinagro Agropecuária Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Fipronil 250 FS AGCN	fipronil (pirazol)	Agriconnection Importadora E Exportadora De Insumos Agrícolas - Barueri/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Flasher	Etiprole (Fenilpirazol)	Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	SC - Suspensão Concentrada	-	
Gaucho FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	III	IV
Herold SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Imidacloprid 600 FS Hailir; Imidacloprid 600 FS CH	imidacloprido (neonicotinóide)	Hailir Brasil Defensivos Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Imidacloprido 600 FS Agria	imidacloprido (neonicotinóide)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Iniciate	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Instal 250 FS	fipronil (pirazol)	Solus Do Brasil Ltda. - Apucarana/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Karate Zeon 250 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Karate Zeon 50 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Lecar	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado		-
Maestro FS	fipronil (pirazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Maestro 250 FS	fipronil (pirazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Marlox FS	fipronil (pirazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Micromite 240 SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
Much 600 FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Nuprid 600 FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Permetrin 384 EC CCAB	permetrina (piretróide)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável		-
Pertag 384 EC	permetrina (piretróide)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável		-
Picus	imidacloprido (neonicotinóide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Premio	clorantraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada		-
Samurai; Bushi; Waza-Ari;	lambda-cialotrina (piretróide)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	CS - Suspensão de Encapsulado		-
Shenzi 200 SC; Coragen;	clorantraniliprole	Fmc Química Do	SC - Suspensão		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Coregis;	(antranilamida)	Brasil Ltda. - Campinas/Sp	Concentrada		
Siber	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Solecor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Sombrero; Sombrero 600 FS;	imidacloprido (neonicotinóide)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Source	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Sparviero 50	lambda-cialotrina (piretróide)	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.	CS - Suspensão de Encapsulado	-	
Standak	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	IV
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Start	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Sultan	Etiprole (Fenilpirazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Summit 250 FS; Rainil FS;	fipronil (pirazol)	Tecnomy Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Survey 250 FS; Jubaili FiproCare FS;	fipronil (pirazol)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Terra Forte	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Terra Forte NF	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
UnânimeBR	diflubenzurom (benzotriazínica)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Vivantha; Franco; Koyam;	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**




Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Zapret FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Pseudaletia eridania

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-das-folhas

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Fonte: AGROFIT

29-MAR-25 00:43:39

Página 19 de 174



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Rhammatocerus schistocercoides

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Gafanhoto

Criolo

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Orthoptera. Família: Acrididae.

Estes insetos são polívoros, tendo maior afinidade por gramíneas, principalmente na região de cerrado.

Sintomas:

Trata-se de um inseto muito voraz, chegando a consumir o equivalente a metade do seu peso. Em determinadas situações de ataque, a destruição das folhagens pode ser total.

Bioecologia:

O inseto adulto apresenta coloração marrom-amarelada, com as tégmas apresentando manchas escuras e asas membranosas e claras. Nas tíbias observa-se o esporão apical bem desenvolvido, característica que facilita a distinção da espécie do gênero Schistocerca sp.

Os ovos são colocados no chão, em orifícios abertos pela própria fêmea, a uma profundidade de aproximadamente 5 cm. Após a eclosão, as ninfas passam por cinco ou seis instares, sendo que nos dois primeiros instares, recebem o nome de mosquitos, e durante os demais, são denominadas de saltões. O ciclo biológico desse inseto dura aproximadamente 180 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cosenza, G.W., J.G.B., Ribeiro, J.S., Carvalho. 1994. Programa nacional de controle do gafanhoto: Manual Técnico. Brasília: EMBRAPA/SPI, 34p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Zucchi, R.A., S., Silveira Neto, O., Nakano. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Plodia interpunctella

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-indiana-da-farinha

Traça-dos-cereais

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Lepidoptera. Família: Pyralidae.

É um inseto que ataca produtos armazenados, muito comum nas regiões tropicais e subtropicais. Ocorre em vários produtos, como arroz, batata, feijão, fumo, gergelim, milho, nozes, pêra, sementes de algodão, soja, trigo e também produtos farináceos.

Sintomas:

Alimenta-se preferencialmente do embrião dos grãos. Ataca os grãos que ficam na superfície quando armazenados em granel, mas causa prejuízos maiores quando ataca produtos em sacarias.

Bioecologia:

São mariposas que possuem asas anteriores com duas faixas avermelhadas, tórax e cabeça de coloração parda-avermelhada. As larvas possuem coloração branca, com partes do corpo rosadas.

Controle:

CONTROLE FÍSICO: Os principais controles físicos são controle da temperatura e umidade relativa, uso de pós-inertes, como argila e areia, e remoção física das pragas.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Lorini, I. 1999. Pragas de grãos de cereais armazenados. Passo Fundo: EMBRAPA, 60p.

Pacheco, I.A. & Paula, D.C. de, 1995. Insetos de grãos armazenados: identificação e biologia. Campinas: Fundação Cargill, 229p.

Rezende, A.C. 1995. Manual de identificação de pragas de produtos armazenados. São Paulo: MAARA, 48p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-	
Fertox	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	III	I
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-	
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Gastoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Gastoxin S	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	DP - Pó Seco	I	I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante	-	
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
VAPORPH3OS Phosphine Fumigant	Fosfina (inorgânico)	Fosfoquim Brasil Aluguel De Equipamentos De Fumigação Ltda	FU - Fumigante	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Procornitermes araujo

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cupim-rizófago

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Isopter. Família: Termitidae.

São insetos sociais que vivem em colônias, chamados de cupinzeiros. Geralmente ocorrem de agosto a outubro, atacando culturas de importância econômica, como abacaxi, arroz, aspargo, café e eucaliptos.

Sintomas:

Os cupins atacam folhas, troncos e raízes das plantas, provocando amarelecimento e posterior morte das mesmas.

Bioecologia:

As operárias têm coloração branca e os soldados são amarelo-claros, desprovidos de ocelos. Possuem aparelho bucal mastigador e são polípagos. Os ninhos construídos, principalmente em solos arenosos, são profundos, de forma cilíndrica.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S.; Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Cirphis sp.

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Lagarta

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informado

Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Rhizopertha dominica

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Besourinho

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Rhizoperta picea (Marshall, 1802); Rhizoperta pusilla (Fabricius, 1798); Rhizoperta rufa (Hope, 1845)

Ordem: Coleoptera. Família: Bostrichidae.

Esta praga ocorre em arroz, centeio, cevada, milho, sorgo e trigo.

Sintomas:

Os danos podem ser provocados tanto pelas larvas quanto pelos adultos. Os grãos e sementes são bastante prejudicados, tornando-se imprestáveis.

Bioecologia:

Estes coleópteros apresentam formato cilíndrico e coloração escura. A cabeça possui tamanho mais avantajado, apesar de ser escondida pelo pronoto.

A oviposição ocorre nos cachos, sendo que os ovos são colocados isolados ou em grupos e apresentam coloração branca. As larvas também apresentam coloração branca e cabeça castanha. Conforme as condições do ambiente e do hospedeiro, o ciclo dessa praga dura de 30 a 100 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Calvalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Pacheco, I.A., 1995. Insetos de grãos armazenados - identificação e biologia. Campinas: Fundação Cargill, 228p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J., Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Actelliclambda	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CF - Suspensão Encapsulado p/ Trat. Sementes	-	
Bitrin 100 EC	bifentrina (piretróide)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Cofenrin; Orsa; Insectrin;	bifentrina (piretróide)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-	
Fertox	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	III	I
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-	
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Fumitoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Gastoxin	fosfeto de alumínio	Bequisa Indústria	FF - Fumigante em	I	I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	(inorgânico precursor de fosfina)	Química Do Brasil Ltda.	Pastilhas		
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Gastoxin S	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	DP - Pó Seco	I	I
K-Obiol 25 EC	deltametrina (piretróide)	Environmental Science Do Brasil Ltda	EC - Concentrado Emulsionável	I	III
Mol Bifenthrin 100 EC; Beira;	bifentrina (piretróide)	Meghmani Organics Biodefensivos E Agrícolas Do Brasil Ltda - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável		-
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante		-
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Pounce 384 EC	permetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Prostore 25 EC	bifentrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Protecphos 56	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Rising Sun Protection Ltda	FU - Fumigante		-
Triller EC	bifentrina (piretróide)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável		-
VAPORPH3OS Phosphine Fumigant	Fosfina (inorgânico)	Fosfoquim Brasil Aluguel De Equipamentos De Fumigação Ltda	FU - Fumigante		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Procornitermes triacifer

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cupim-de-montículo

Cupim-de-monte

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Isoptera. Família: Termitidae

São insetos sociais que vivem em colônias, chamados de cupinzeiros. Geralmente ocorrem de agosto a outubro, atacando culturas de importância econômica como: arroz, café, cana-de-açúcar, milho, eucalipto e soja entre outras.

Sintomas:

Os cupins atacam folhas, troncos e raízes das plantas, provocando amarelecimento e posterior morte das mesmas.

Bioecologia:

As operárias são de coloração branca e os soldados são amarelo-claro, desprovidos de ocelos. Possuem aparelho bucal mastigador e são polívoros. Os ninhos construídos principalmente em solos arenosos, são profundos de forma cilíndrica.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Brasília: Editerra Editorial, 802p.

Cruz, I., F.H., Valicente, J.P. dos, Santos, J.M., Waquil, & P.A.Viana, 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J., Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto Catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Adage 350 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
AUG 106	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Belure	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
BequeBR	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Bingo 250 FS	fipronil (pirazol)	Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Boiadeiro 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Chancella	fipronil (pirazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cropstar	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cropstar Flexx	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat.	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
	(metilcarbamato de oxima)		Sementes	
Cruiser Opti	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cruiser 350 FS; Domeron; Vitalis;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cruiser 600 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil BRT 250 FS	fipronil (pirazol)	Unibrás Agro Química Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil CCAB 250 FS	fipronil (pirazol)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil EDS 250 FS	fipronil (pirazol)	Atta Kill Ind. E Com. De Def. Agric. Ltda. – Rio Claro	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil NAG 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil Nortox	fipronil (pirazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Fipronil Nortox Max	fipronil (pirazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Fipronil ZEI 250 FS	fipronil (pirazol)	Dinagro Agropecuária Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil 250 FS AGCN	fipronil (pirazol)	Agriconnection Importadora E Exportadora De Insumos Agrícolas - Barueri/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Gaucho FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	III IV
Imidacloprid Nortox	imidacloprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Imidacloprid Nortox 480 SC	imidacloprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Imidacloprid 600 FS Hailir; Imidacloprid 600 FS CH	imidacloprido (neonicotinóide)	Hailir Brasil Defensivos Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Imidacloprido 600 FS Agria	imidacloprido (neonicotinóide)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
ÍmparBR	tiametoxam (neonicotinóide)	Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Iniciate	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Instal 250 FS	fipronil (pirazol)	Solus Do Brasil Ltda. - Apucarana/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Maestro FS	fipronil (pirazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Maestro 250 FS	fipronil (pirazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Marlox FS	fipronil (pirazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Much 600 FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Nuprid Star	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Picus	imidacloprido (neonicotinóide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Protemax	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Rocks	bifentrina (piretróide) + imidacloprido (neonicotinóide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Siber	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Source	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Standak	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat.	II IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	Sementes FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Start	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Summit 250 FS; Rainil FS;	fipronil (pirazol)	Tecnomy Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Survey 250 FS; Jubaili FiproCare FS;	fipronil (pirazol)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Terra Forte	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Terra Forte NF	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Trudor	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Tecnomy Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Zapret FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Pseudaletia adultera

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-do-trigo

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Pseudaletia unipuncta (Haworth, 1809); Leucania unipuncta (Haworth, 1809);
Cirphis unipuncta (Haworth, 1809)

Ordem: Lepidoptera. Família: Noctuidae.

É uma praga que ocorre durante todo o ano, sendo que seu pico populacional acontece no mês de maio. O ataque pode ocorrer nas culturas do arroz, aveia, azevém, batata, milho, soja, tomate e trigo.

No sul do Brasil, trata-se da principal lagarta desfolhadora da cultura do trigo.

Sintomas:

Provoca desfolhamento das plantas, diminuindo a área foliar, acarretando em queda da produção.

Bioecologia:

A mariposa possui asas de coloração pardo-acinzentada uniforme e aspecto estriado, apresenta também um pequeno ponto esbranquiçado no centro da asa anterior.

A oviposição ocorre sobre folhas e colmos, que são protegidos por uma substância viscosa. As lagartas são pardo-escuras, com várias estrias pelo corpo, apresentam seis ínstar, sendo que, até o segundo ínstar, caminham como se estivessem medindo palmo, e no último ínstar, adquirem a capacidade de migrarem da cultura atacada.

A fase de pupa ocorre no solo e apresenta coloração marrom. O ciclo biológico dessa praga pode variar de 25 a 70 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Ferreira, E. 1984. Inseticidas prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1984. Insetos associados à cultura do trigo no Brasil. Passo Fundo: EMBRAPA, 39p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Altacor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Altacor WG	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Premio	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Shenzi 200 SC; Coragen; Coregis;	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Solecor	clorantianiliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Sitophilus granarius

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-dos-cereais

Caruncho-dos-cereais

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Calandra granaria (Linnaeus, 1763); Calandra publicarius (Pez, 1798); Calandra unicolor (Marshall, 1802); Calandra remotepunctatus (Gyllenhal, 1838); Rhyncophorus granarius (Linnaeus, 1758)

Ordem: Coleoptera. Família: Curculionidae.

Esta espécie pertence a um grupo de gorgulhos que atacam grãos armazenados. Ocorre principalmente em trigo armazenado, mas pode ocorrer também em arroz, aveia, cevada, grão-de-bico, milho e sorgo.

Sintomas:

Pode infestar os grãos, tanto armazenados como ainda no campo. As larvas, assim como os adultos, penetram nos grãos, causando redução do peso e diminuindo a qualidade do grão.

Bioecologia:

É um gorgulho de coloração castanho-escuro a negra, possui cabeça em forma de rostro projetado para frente. As larvas são de coloração amarelo-clara, com a cabeça marrom-escuro.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Rezende, A.C. 1995. Manual de identificação de pragas de produtos armazenados. São Paulo: MAARA, 48p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J. Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Spodoptera eridania

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-das-folhas

Lagarta-das-vagens

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II	IV
Permetrina CCAB 384 EC	permetrina (piretróide)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável		-
Permetrina Fersol 384 EC	permetrina (piretróide)	Ameribrás Indústria E Comércio Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II	I
PingBR	permetrina (piretróide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	EC - Concentrado Emulsionável		-
Pounce 384 EC	permetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Spodoptera frugiperda

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-militar

Lagarta-do-cartucho

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Laphygma frugiperda (Smith & Abbot, 1797)

Ordem: Lepidoptera. Família: Noctuidae.

É uma das principais pragas da cultura do milho, ocorre também em alface, alfafa, algodão, amendoim, arroz, arroz irrigado, batata, cana-de-açúcar, feijão, milho, pastagens, pimentão, soja, sorgo e trigo.

Sintomas:

No milho, as lagartas maiores perfuram as folhas e penetram no cartucho, onde se desenvolvem, ocasionalmente também podem atacar as espigas. Nas outras culturas, as lagartas cortam a base das plântulas, provocando falhas.

Bioecologia:

As mariposas são de coloração cinza-escura e têm o hábito de realizar as posturas nas folhas. As larvas possuem três pares de pernas no tórax e cinco pares de falsas pernas no abdome, a coloração é variável, de pardo-escuro a preta e, às vezes, até verde. É comum encontrar apenas uma lagarta por planta devido ao seu hábito canibal.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Promover a aplicação de inseticidas específicos direcionados para o cartucho e em épocas de grande umidade.

CONTROLE BIOLÓGICO: O uso de Baculovirus spodoptera e Bacillus thuringiensis são medidas de controle eficazes.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editeria Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Cruz, I. 1995. A lagarta-do-cartucho na cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 45p.

Cruz, I., F.H., Valicente, J.P. dos, Santos, J.M., Waquil, & P.A., Viana, 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Zucchi, R.A., S., Silveira Neto, O., Nakano. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Ampligo	clorantianiliprole (antranilamida) + lambda- cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	Formulação mista CS e SC	-	
Bio Spodoptera	acetato de (Z)-11- hexadecenila (acetato insaturado) + acetato de (Z)- 7-dodecenila (acetato insaturado) + acetato de (Z)- 9-tetradecenila (acetato insaturado)	Bio Controle - Métodos De Controle De Pragas Ltda.	GE - Gerador de gás	IV	-
Bold; Decision;	acetamiprido (neonicotinóide) + fenpropatrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EW - Emulsão Óleo em Água	-	
Bulldock 125 SC	beta-ciflutrina (piretróide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	I	II
Cipermetrina Nortox 250 EC	cipermetrina (piretróide)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	II	I
Cipermetrina 250 EC CCAB	cipermetrina (piretróide)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Coraza	deltametrina (piretróide)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Cropstar	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cropstar Flexx	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cypermethrin 200 EC	cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Cypros 250 EC	cipermetrina (piretróide)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Cyptrin	cipermetrina (piretróide)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Decis 25 EC	deltametrina (piretróide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	I	III
Delros 25 EC	deltametrina (piretróide)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Diflubenzurom SCLA	diflubenzurom (benzoiluréia)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	SC - Suspensão Concentrada	-	
Diflubenzuron CCAB 480 SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Diflubenzuron 240 SC Crop	diflubenzurom (benzoiluréia)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Diflubenzuron 480 SC Proventis	diflubenzurom (benzoiluréia)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Herold SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Imunit	alfa-cipermetrina (piretróide) + teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Instivo	Abamectina (avermectina) + clorantianiliprole (antranilamida)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Login	diflubenzurom (benzoiluréia)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio	WP - Pó Molhável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Micromite 240 SC	diflubenzurom (benzoiluréia)	De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III III
Mustang 350 EC	zeta-cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-
Nomolt 150	teflubenzurom (benzoiluréia)	Basf S.A. - São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	II IV
Nuprid Star	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Permetrin 384 EC CCAB	permetrina (piretróide)	Ccab Agro S.A. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Permetrina CCAB 384 EC	permetrina (piretróide)	Ccab Agro S.A. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Permetrina Fersol 384 EC	permetrina (piretróide)	Ameribrás Indústria E Comércio Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	II I
Pertag 384 EC	permetrina (piretróide)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-
Protemax	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Scatto	deltametrina (piretróide)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-
Supermetrina Agria 500	permetrina (piretróide)	Adm Do Brasil Ltda. - Rondonópolis/Mt	EC - Concentrado Emulsionável	II I
Trudor	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Tecnomyl Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Truenza	diflubenzurom (benzoiluréia)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	WP - Pó Molhável	-
TrulyMax	diflubenzurom (benzoiluréia)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	WP - Pó Molhável	-
UnânimeBR	diflubenzurom (benzoiluréia)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Zutron 250 WP	diflubenzurom (benzoiluréia)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	WP - Pó Molhável	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Syntermes molestus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cupim-de-montículo

Cupim

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Isoptera. Família: Termitidae.

São insetos sociais que vivem em colônias, chamados de cupinzeiros. Geralmente ocorrem de agosto a outubro, atacando culturas de importância econômica, como abacaxi, algodão, arroz, eucalipto, milho, entre outras.

Sintomas:

Os cupins atacam folhas, troncos e raízes das plantas, provocando amarelecimento e posterior morte das mesmas.

Bioecologia:

As operárias são de coloração branca e os soldados são amarelo-claros, desprovidos de ocelos. Possuem aparelho bucal mastigador e são polívoros. Os ninhos construídos principalmente em solos arenosos são profundos, de forma cilíndrica.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Utilizar inseticidas específicos na forma de concentrados emulsionáveis. Outro método de controle eficiente é a fumigação.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres. 531p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J., Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:71
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Ankara 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Anasac Brasil Comercio E Locação De Máquinas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-
AUG 106	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Belure	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Bingo 250 FS	fipronil (pirazol)	Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Boiadeiro 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Captor	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	SC - Suspensão Concentrada	-
Chancellor	fipronil (pirazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil BRT 250 FS	fipronil (pirazol)	Unibrás Agro Química Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil CCAB 250 FS	fipronil (pirazol)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil EDS 250 FS	fipronil (pirazol)	Atta Kill Ind. E Com. De Def. Agric. Ltda. – Rio Claro	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil NAG 250 FS	fipronil (pirazol)	Allierbrasil Agro Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil Nortox	fipronil (pirazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Fipronil Nortox Max	fipronil (pirazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Fipronil ZE1 250 FS	fipronil (pirazol)	Dinagro Agropecuária Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Fipronil 250 FS AGCN	fipronil (pirazol)	Agriconnection Importadora E Exportadora De Insumos Agrícolas - Barueri/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Gaucho FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	III	IV
Imidacloprid Nortox	imidacloprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	-
Imidacloprid Nortox 480 SC	imidacloprido (neonicotinóide)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	-
Imidacloprid 600 FS Hailir; Imidacloprid 600 FS CH	imidacloprido (neonicotinóide)	Hailir Brasil Defensivos Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Imidacloprido 600 FS Agria	imidacloprido (neonicotinóide)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Iniciate	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Instal 250 FS	fipronil (pirazol)	Solus Do Brasil Ltda. - Apucarana/Pr	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Markab 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	-
Marlox FS	fipronil (pirazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Much 600 FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Nuprid 600 FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Picus	imidacloprido (neonicotinóide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Rocks	bifentrina (piretróide) + imidacloprido (neonicotinóide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	-
Semevin 350	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	I	III
Siber	imidacloprido (neonicotinóide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat.	-	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Sombrero; Sombrero 600 FS;	imidacloprido (neonicotinóide)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	Sementes FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Source	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Standak	fipronil (pirazol)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	IV
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Start	fipronil (pirazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Summit 250 FS; Rainil FS;	fipronil (pirazol)	Tecnomy Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Survey 250 FS; Jubaili FiproCare FS;	fipronil (pirazol)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Terra Forte	fipronil (pirazol)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Thiobio 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodi 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodiplus 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tiodicarbe 350 SC Proventis	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Zapret FS	imidacloprido (neonicotinóide)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Mocis latipes

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Curuquerê-dos-capinzais

Mocis

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Mocis repanda (Fabricius, 1794); Renigee repanda (Fabricius, 1794); Renigee latipes (Guenée, 1852)

Ordem: Lepidoptera. Família: Noctuidae.

As larvas desta mariposa têm grande poder de destruição, podendo consumir grandes áreas em poucos dias. São de difícil controle, pois possuem o hábito de se alimentar em uma área e empupar em outros locais. Têm preferência por atacar gramíneas, como o arroz, cana-de-açúcar, milho, sorgo, trigo, podem ainda ocorrer em outras culturas de importância econômica, como o algodão, amendoim, café e soja.

Sintomas:

Quando o ataque é mais intenso, fazem com que as folhagens sejam totalmente destruídas.

Bioecologia:

Os insetos adultos medem aproximadamente 42 mm de envergadura e possuem asas de coloração pardo-acinzentadas.

A oviposição ocorre nas folhas. Após o período de incubação, que acontece de 7 a 12 dias, as lagartas recém-nascidas passam a alimentar-se da parte mais tenra da planta, chegando a medir 40 mm de comprimento quando bem desenvolvidas. Sua coloração é amarelada, apresentando estrias longitudinais castanho-escuras. São facilmente reconhecidas por locomoverem-se como se estivessem medindo palmo.

Após o período larval, se transforma em crisálidas, fato de ocorrência tanto na planta como no solo. O ciclo biológico desta praga dura em média 35 dias, sendo que 25 dias são referentes à fase larval, e os dias restantes se referem à fase de pupa.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Usar inseticidas específicos, microbianos à base de *Bacillus thuringiensis*.

CONTROLE MECÂNICO: Quando constatado o ataque, utilizar o rolo-faca sobre as lagartas. As aberturas de valetas, juntamente com a aplicação do inseticida, impedem que as mesmas não invadam outras pastagens.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Cruz, I.; Valicente, F.H.; Santos, J.P. dos; Walquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 649p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, 466p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Bucanero	lambda-cialotrina (piretróide)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	CS - Suspensão de Encapsulado	-
Coraza	deltametrina (piretróide)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-
Davos	lambda-cialotrina (piretróide)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	-
Decis 25 EC	deltametrina (piretróide)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	I III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Delros 25 EC	deltametrina (piretróide)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Karate Zeon 250 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Karate Zeon 50 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Lecar	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	-	
Samurai; Bushi; Waza-Ari;	lambda-cialotrina (piretróide)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	CS - Suspensão de Encapsulado	-	
Scatto	deltametrina (piretróide)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Sparviero 50	lambda-cialotrina (piretróide)	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.	CS - Suspensão de Encapsulado	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Conoderus stigmosus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Larva-aramé

Verme-aramé

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Coleoptera. Família: Elateridae.

Culturas em que a larva-aramé assume importância econômica são arroz, batata, milho, pastagens e trigo. Nessas culturas, as larvas atacam as raízes, podendo provocar prejuízos consideráveis.

Sintomas:

Logo após a germinação e durante o período de perfilhamento, estas pragas provocam danos tanto nas raízes quanto na base do colo das plantas, algumas vezes provocando sérios prejuízos.

Bioecologia:

Trata-se de um besouro que, quando adulto, chega a medir 10 a 15 mm de comprimento, seus élitros são marrom-avermelhados, acompanhado de algumas pontuações pretas situadas próximas ao bordo interno. Estes insetos, quando colocados com o dorso sobre o solo, possuem uma característica saltitante que faz com que voltem a posição normal. A ocorrência dos adultos se dá principalmente no verão, sendo que a primavera e o inverno são estações que propiciam o desenvolvimento das larvas.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Tagosodes orizicolus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Delfacídeo-do-arroz

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Sogata orizicola; Sogata braziliensis; Sogatodes orizicola

Ordem/Subordem: Hemiptera/Homoptera. Família: Delphacidae.

Espécie de importância econômica para a cultura do arroz. Ataca as folhas, os colmos e as panículas, podendo causar sérios prejuízos à produção da cultura.

Sintomas:

Os prejuízos são causados pelas ninfas e adultos que succionam a seiva das folhas, colmos e panículas em desenvolvimento. Além disso, este inseto é vetor do vírus da folha branca do arroz. Os sintomas gerais são folhas com manchas brancas e amareladas em sua base, com o aumento dessas áreas formam-se estrias amarelo-pálidas a brancas do ápice até a bainha.

Bioecologia:

O corpo das fêmeas desta cigarrinha é de coloração amarelada e os machos são marrom-escuros; as asas são amareladas.

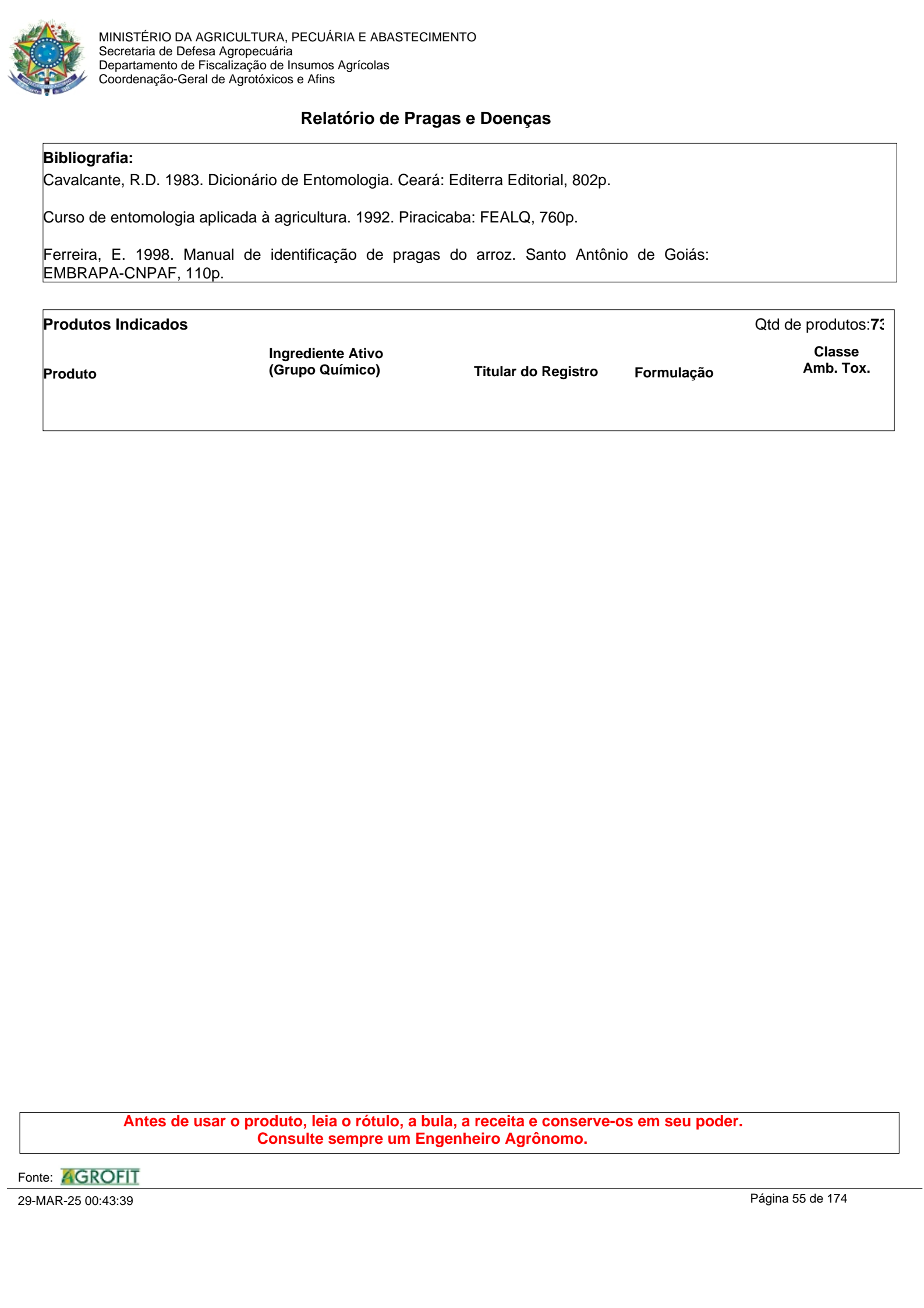
As fêmeas fazem a oviposição ao longo das nervuras das folhas, põem em média 35 ovos. As ninfas possuem duas faixas no dorso do corpo, uma marrom-clara e a outra marrom-escura. O ciclo biológico do inseto é de mais ou menos 30 dias.

Controle:

CONTROLE BIOLÓGICO: Recomenda-se a utilização de predadores de ovos e ninfas e parasitóides de ovos, ninfas e adultos.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

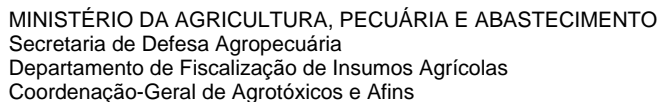
Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Geoica lucifuga

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Pulgão-do-arroz

Pulgão

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem/Subordem: Hemiptera/Homoptera. Família: Aphididae.

É um inseto que causa danos na cultura do arroz apenas em ataques intensos. Em outros casos, não representa grandes prejuízos para a cultura.

Sintomas:

Causa enfraquecimento das plantas devido ao processo de sucção de seiva.

Bioecologia:

São pequenos e podem ser encontrados tanto como alados ou ápteros. Possuem corpo de tamanho reduzido e mole. Vivem em colônias nas raízes das plantas de arroz.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)
---------	--------------------------------------

Titular do Registro

Formulação

**Classe
Amb. Tox.**

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Deois flavopicta

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cigarrinha-das-pastagens

Cigarrinha-dos-capinzais

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Tomaspis flavopicta (Stal, 1854); Monecphora flavopicta (Stal, 1854)

Ordem/Subordem: Hemiptera/Homoptera. Família: Cercopidae.

Deois flavopicta é uma das espécies de cigarrinha que ataca as pastagens, sendo que outras culturas como o arroz, cana-de-açúcar e milho também podem servir como plantas hospedeiras.

Sintomas:

A cigarrinha causa enormes prejuízos na cultura atacada, principalmente na época de elevada precipitação, quando é necessário maior crescimento da planta, deixam as plantas queimadas, com coloração amarelada, aspecto seco e impalátavel para a alimentação do gado. Os responsáveis por esses danos são os adultos que injetam toxinas ao sugarem o colmo da planta. Já as ninfas causam menores danos, sugando os perfilhos das plantas.

Bioecologia:

Este inseto, quando adulto, apresenta formato ovalado e coloração preta, sendo que as asas possuem duas listras transversais amarelas e uma na região do clavo. O abdome e as pernas são vermelhas. Pode voar a uma distância de aproximadamente 1 km.

A oviposição ocorre no solo ou em restos culturais. Os ovos possuem formato elíptico e coloração amarelada.

As ninfas têm coloração amarela e se fixam nos coletores dos capins, sugando a seiva, são protegidas por uma espuma branca secretada por suas glândulas de Bateli.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

Torna-se indispensável a utilização de várias técnicas para se atingir o controle da praga. Entre elas, pode-se citar vários controles:

Antes da instalação da pastagem: Recomenda-se plantar 70% de espécies suscetíveis e 30% de espécies resistentes à cigarrinha, entre as resistentes estão Jaraguá, Colômbio, Setaria, Estrela, Gordura e outras que podem ser utilizadas conforme o tipo de fertilidade do solo.

Depois da pastagem instalada:

MECÂNICO-CULTURAL: Recomenda-se reduzir a área foliar para uma maior exposição das espumas aos raios solares, favorecendo o secamento e a morte das cigarrinhas. Para atingir esse objetivo deve-se cortar a planta em capineira. No caso de pastagens, pode-se aumentar o número de animais por pastos, que acabam matando as ninfas com o pisoteio.

MICROBIANO: Recomenda-se a utilização de predadores, como a mosca sírfida e dois fungos entomógenos do gênero *Empusa* e *Metarhizium anisopliae* (Sorokin).

Além disso, aconselha-se que haja na propriedade áreas de florestas e vegetação nativa que abriguem pássaros, aranhas e insetos que atacam as cigarrinhas, diminuindo sua população.

QUÍMICO: Recomenda-se a pulverização ou o polvilhamento de inseticidas de ação de contato para os adultos, e os inseticidas sistêmicos para as ninfas, com as devidas dosagens. Pode-se usar inseticidas à base de carbamatos.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de entomologia. Ceará: Editeria Editorial.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAF, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S.; Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Adage 350 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Ankara 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Anasac Brasil Comercio E Locação De Máquinas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Captor	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Cruiser Opti	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 350 FS; Domeron; Vitalis;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 600 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Futur 300	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
ÍmparBR	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Markab 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Semevin 350	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	I	III
Thiodiplus 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tiodicarbe 350 SC Proventis	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Diatraea saccharalis

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Broca-da-cana

Broca-do-colmo

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Lepidoptera. Família: Pyralidae.

É uma importante praga para as gramíneas de um modo geral, mas é considerada uma das principais pragas da cana-de-açúcar. Tem importância econômica nas culturas de arroz, cana-de-açúcar, milho, pastagens, sorgo e trigo.

Sintomas:

Devido às galerias formadas pelas lagartas, pode haver falhas na germinação e perda de peso; e quando essas galerias são circulares, pode acarretar em tombamento da cultura. A seca dos ponteiros, conhecida também como "coração morto", pode ocorrer na lavoura, principalmente nas plantas mais novas. As galerias abertas pelas lagartas também servem de entrada para inúmeros fungos que causam podridão, diminuindo a pureza e o rendimento do açúcar.

Bioecologia:

As larvas, quando bem desenvolvidas, medem de 25 a 30 mm de comprimento, apresentam coloração branca acompanhada de inúmeras pontuações castanhas no dorso e nas laterais. O adulto é uma mariposa cujas asas anteriores e posteriores apresentam coloração amarela-palha e esbranquiçada, respectivamente, com uma envergadura que varia de 16 a 25 mm.

A oviposição é realizada nas folhagens, preferencialmente na face dorsal. Logo após a eclosão, as larvas alimentam-se do parênquima das folhagens, passando para a bainha das mesmas. Após a primeira muda, quando as larvas estão com suas mandíbulas, há uma perfuração do colmo, onde geralmente abrem galerias longitudinais, sendo que a galeria transversal ocorre com menor frequência. Decorridos aproximadamente 40 dias, as lagartas chegam a atingir um comprimento de 22 a 25 mm e têm agora coloração amarelo-pálido e cabeça marrom. A fase de crisálida ocorre dentro do colmo, e o adulto sai por um orifício aberto pela lagarta anteriormente. O ciclo evolutivo geralmente se completa em 2 meses.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: A utilização de inseticidas granulados mostra-se eficiente no combate a essa praga, de maneira que não prejudica os inimigos naturais.

CONTROLE FÍSICO: Armadilhas luminosas podem ser usadas, pois apresentam eficiência de até 87% para muitos casos.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba. FEALQ, 760p.

Cruz, I.; Valiciente, F.H.; Santos, J.P. dos; Walquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, 466p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Tibraca limbativentris

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Percevejo

Percevejo-grande-do-arroz

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Ogmocoris reinigeri (Lima, 1935)

Ordem/Subordem: Hemiptera/Homoptera.

São percevejos pertencentes a um grupo de pragas que atacam a parte aérea das plantas de arroz, entre eles também se encontra Oebalus poecilus. Podem ocorrer em outras espécies de plantas de importância econômica, como tomate, soja e outras gramíneas, como trigo.

Sintomas:

Têm como características o posicionamento de cabeça para baixo e a introdução do aparelho bucal na bainha da folha, causando, na fase vegetativa, a morte da parte central do colmo, provocando um sintoma conhecido como "coração morto", e, na fase reprodutiva, uma alta porcentagem de espiguetas vazias. Isso se deve ao fato de o inseto, além de sugar seiva, inocular uma toxina nas plantas.

Bioecologia:

São percevejos que, quando adultos, têm aproximadamente 15 mm de comprimento, possuem coloração marrom, mais escura na parte ventral.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Deve-se fazer controle preventivo com inseticidas recomendados entre 20 e 30 dias de idade das plantas.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Batalha, V.C., R.N.C., Guedes, F.J.S., Lédo, M.T.S.C., Lopes, J.C. de, Moraes, L.A., Moreira, A., Pallini Filho & M.C., Picanço. Manejo integrado de pragas agrícolas. Viçosa: UFV, 202p.

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA, 110p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J. Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Actara 250 WG; Nirvana;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	III	III
Ametista	bifentrina (piretróide) + zeta-cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Bold; Decision;	acetamiprido (neonicotinóide) + fenpropatrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EW - Emulsão Óleo em Água	-	-
Davos	lambda-cialotrina (piretróide)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	-	-
Entigris	alfa-cipermetrina (piretróide) + Dinotefuram (neonicotinóide)	Basf S.A. – São Paulo	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	-
Hero	bifentrina (piretróide) + zeta-cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Karate Zeon 250 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Karate Zeon 50 CS	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	CS - Suspensão de Encapsulado	II	III
Lecar	lambda-cialotrina (piretróide)	Syngenta Proteção	CS - Suspensão de	-	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
		De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	Encapsulado	
Premio Star	bifentrina (piretróide) + clorantulaniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Rhyme	bifentrina (piretróide) + clorantulaniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Samurai; Bushi; Waza-Ari;	lambda-cialotrina (piretróide)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	CS - Suspensão de Encapsulado	-
Sparviero 50	lambda-cialotrina (piretróide)	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.	CS - Suspensão de Encapsulado	-
Sperto; Bright;	acetamiprido (neonicotinóide) + bifentrina (piretróide)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Terminus	acetamiprido (neonicotinóide) + lambda-cialotrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	OD - Dispersão de Óleo	-
Vivantha; Franco; Koyam;	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Zeus; Estrela;	Dinotefuram (neonicotinóide) + lambda-cialotrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EW - Emulsão Óleo em Água	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Tribolium castaneum

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Besouro-castanho

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Tribolium ferrugineus (Dejean, 1821); Tenebrio ferrugineus (Herbest, 1797); Tenebrio rubens (Cast, 1821); Tenebrio testaceus (Fabricius, 1798)

Ordem: Coleoptera. Família: Tenebrionidae.

São pragas secundárias, mas de grande importância para o armazenamento de grãos. Atacam preferencialmente o embrião dos grãos, por isso sua importância. Ocorre preferencialmente em algodão, amendoim, arroz, aveia, cacau, café, feijão, milho, soja, sorgo e trigo.

Sintomas:

Alimentam-se da farinha de trigo, bem como dos grãos quebrados, defeituosos ou já atacados por outra praga, sendo que, em grandes infestações, os prejuízos podem ser consideráveis.

Bioecologia:

São besouros de coloração castanho-avermelhada uniforme, com corpo achatado e estrias nos élitros. Suas larvas são do tipo elateriforme e possuem coloração branco-amarelada, apresentando corpo alongado e cilíndrico. Suas infestações produzem um odor característico devido à liberação de um líquido irritante, o qual sai de suas glândulas odoríferas que contêm quinonas.

Controle:

Como esse inseto é bastante resistente a condições adversas do meio e atacar sempre associado, deve-se monitorar e controlar outros insetos que possam facilitar o ataque dessa praga. O método de controle mais recomendado é o químico.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Lorini, I. 1999. Pragas de grãos de cereais armazenados. Passo Fundo: EMBRAPA, 60p.

Pacheco, I.A. & D.C. de, Paula. 1995. Insetos de grãos armazenados: identificação e biologia. Campinas: Fundação Cargill, 229p.

Rezende, A.C. 1995. Manual de identificação de pragas de produtos armazenados. São Paulo: MAARA, 48p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J. Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados				Qtde de produtos: 73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-	
Fermag	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Fertox	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	III	I
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-	
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Gastoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Gastoxin S	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	DP - Pó Seco	I	I
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante		-
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Protecphos 56	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Rising Sun Protection Ltda	FU - Fumigante		-
VAPORPH3OS Phosphine Fumigant	Fosfina (inorgânico)	Fosfoquim Brasil Aluguel De Equipamentos De Fumigação Ltda	FU - Fumigante		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Zulia entreriana

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cigarrinha-das-pastagens

Galinholá

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Tomaspis entreriana (Berg., 1879); Monecphora entreriana (Berg., 1879)

Ordem/Subordem: Hemiptera/Homoptera. Família: Cercopidae.

É uma importante praga encontrada em pastagens, porém outras gramíneas também são atacadas por estes insetos, principalmente alfafa, arroz e cana-de-açúcar.

Sintomas:

As ninfas sugam os perfilhos, sendo que seus prejuízos são menores. Os insetos adultos causam elevados prejuízos às plantas atacadas por injetarem toxinas ao sugarem o colmo, prejudicando o desenvolvimento das plantas e deixando-as com aspecto de queima e coloração amarelada.

Bioecologia:

Esta cigarrinha apresenta coloração preto-brilhante, com uma listra transversal branco-amarelada no terço apical da asa, sendo comum algumas variações.

Os ovos apresentam coloração amarelada e, geralmente, são ovipositados no solo ou em restos de vegetação. A ninfa tem coloração amarela, fixa-se nos coletores dos capins, sugando sua seiva, e é protegida por uma espuma branca, secretada pelas glândulas de Bateli.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

É indispensável a utilização de várias técnicas para atingir o controle da praga, entre elas pode-se citar vários controles:

CONTROLE MECÂNICO-CULTURAL: Recomenda-se reduzir a área foliar, cortando as folhas, para uma maior exposição das espumas aos raios solares, favorecendo o seu secamento e a morte das cochonilhas.

CONTROLE MICROBIANO: Recomenda-se a utilização de predadores específicos de ninfas e adultos, como moscas, pássaros, aranhas, percevejos e formigas, insetos que atacam as cigarrinhas, diminuindo sua população.

CONTROLE QUÍMICO: Recomenda-se a pulverização ou o polvilhamento de inseticidas de ação de contato para os adultos e inseticidas sistêmicos para as ninfas, com as devidas dosagens. Os inseticidas à base de carbamatos são recomendados.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editeria Editorial.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Ferreira, E. 1984. Inseticidas prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Guagliumi, P. 1973. Pragas da cana-de-açúcar. Rio de Janeiro: Instituto do açúcar e do álcool, 622p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Zucchi, R.A., S., Silveira Neto, O., Nakano. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Elasmopalpus lignosellus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-elasmo

Broca-do-colo

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Lepidoptera. Família: Pyralidae.

O adulto é uma mariposa de coloração acinzentada. Ocorre em muitas culturas de importância econômica, como algodão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, ervilha, feijão, feijão-vagem, pastagens, soja, sorgo, trigo.

Sintomas:

As plantas podem morrer devido ao bloqueio nos orifícios do caule e ao fato de as larvas se alimentarem do ponto de crescimento da planta. Uma única larva pode atacar diferentes plantas. A morte ou a seca da folha apical, mais conhecida como "coração morto", também é característica da presença desta praga.

Bioecologia:

A lagarta completamente desenvolvida atinge 15 mm de comprimento e possui coloração verde-azulada, cabeça de tamanho reduzido e cor marrom-escura.

Os ovos são depositados no solo junto às plantas. O desenvolvimento das larvas acontece no interior do colmo das plantas. A fase de pupa é realizada no solo, sob condições de solo seco e temperatura elevada. O ciclo biológico completa-se em 25 dias. Em condições opostas a essas, o ciclo eleva-se para mais de 60 dias. A transformação em crisálidas pode ocorrer no solo ou junto à planta.

O adulto é uma mariposa com 15 a 25 mm de envergadura e asas de colorido cinzento. Essa praga tem uma preferência por solos arenosos.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos no colo das plantas. Trata-se de uma praga de difícil controle, pois a época mais favorável à sua existência é a menos favorável à ação dos inseticidas.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editeria Editorial, 802p.

Cruz, I.; Valiciente, F.H.; Santos, J.P. dos; Walquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ. 760p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Adage 350 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Ankara 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Anasac Brasil Comercio E Locação De Máquinas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Captor	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Cropstar	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cropstar Flexx	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 350 FS; Domeron; Vitalis;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Cruiser 600 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Futur 300	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
ÍmparBR	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Laser 400 SC	benfuracarbe (metilcarbamato de benzofuranila)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SC - Suspensão Concentrada	II	II
Markab 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de	Sharda Do Brasil	SC - Suspensão	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	oxima)	Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	Concentrada		
Protemax	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Semevin 350	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	I	III
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Thiobio 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodi 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodiplus 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tiodicarbe 350 SC Proventis	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Trudor	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Tecnomy Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Vorate	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Ephestia elutella

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-do-fumo

Traça

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Lepidoptera. Família: Pyralidae.

É considerada uma importante praga de produtos armazenados. Como outras espécies, é associada a *Anagasta kuehniella* pela sua semelhança. Ocorre em arroz, cacau, fumo e trigo.

Sintomas:

As lagartas atacam as amêndoas quebradas ou fendidas. Desta forma, os prejuízos provocados são bem consideráveis, pois atingem diretamente o produto comercial, tornando-o impréstável para o consumo e, além disso, é comum a presença de resíduos dos insetos em meio ao produto.

Bioecologia:

É uma das principais pragas do cacau armazenado. Os adultos são mariposas de coloração pardo-acinzentada, com 10-16 mm de envergadura, asas anteriores com três estrias transversais marrom-escura a cinza-escura, e as asas posteriores são mais claras.

As fêmeas fazem a oviposição sobre o produto ou próximo a eles, em média 200-300 ovos. A larva atinge em média 15 mm de comprimento, de coloração rosada-castanha, cabeça lisa e castanha, geralmente desenvolve-se dentro das amêndoas e para empupar procuram áreas mais escuras.

Controle:

CONTROLE PREVENTIVO: Evitar a presença de amêndoas quebradas ou fendidas nos depósitos para uma maior conservação das mesmas. Manter as luzes acesas para evitar o ataque.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Lorini, I. 1999. Pragas de grãos de cereais armazenados. Passo Fundo: EMBRAPA/Trigo, 60p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas: com uma introdução sobre o estudo dos insetos. São Paulo: Nobel, 466p.

Pacheco, I.A.; Paula, D.C. 1995. Insetos de grãos armazenados: Identificação e Biologia. Campinas: Fundação Cargill, 228p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S.; Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Euetheola humilis

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cascudo-preto

Pão-de-galinha

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Ligyrus humilis (Burmeister, 1847); Podalgus humilis (Burmeister, 1847)

Ordem: Coleoptera. Família: Scarabaeidae.

Este inseto pertence ao grupo dos corós. É importante para as culturas de cana-de-açúcar, arroz, milho, trigo, soja, repolho, couve, beterraba e algodão.

Sintomas:

As larvas atacam os toletes, causando perfurações em todos os sentidos de maneira agressiva, acarretando sérios prejuízos. Esses orifícios também podem ser causados pelo inseto adulto.

Bioecologia:

O besouro adulto possui coloração marrom.

A oviposição ocorre próxima aos toletes de plantio, que após alguns dias dão origem às larvas. Em sua fase inicial, as larvas medem 3 mm de comprimento e, quando bem desenvolvidas, chegam a medir 50 mm, possuem coloração branca, cabeça castanha e alimentam-se dos toletes de cana, raízes e restos de matéria orgânica existentes no solo. O período larval é relativamente longo, variando de 12 a 20 meses, em seguida a larva transforma-se em pupa. A fase pupal ocorre em câmaras construídas no solo pelas larvas, onde, dentro de 12 dias, ocorre a emergência dos adultos, fato mais freqüente durante as primeiras chuvas dos meses quentes, período em que se observam cópulas e novas posturas.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Deve-se fazer aplicações com inseticidas específicos de maneira preventiva nos sulcos de plantio.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Ankara 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Anasac Brasil Comercio E Locação De Máquinas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Captor	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Markab 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Semevin 350	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	I	III
Thiobio 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodi 350 SC	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Thiodiplus 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tiodicarbe 350 SC Proventis	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Laemophloeus minutus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Besouro

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: Cryptolestes pusillus (Schoenherr, 1817); Laemophloeus longicornis (Mannherheim, 1843); Laemophloeus brevis (Fairmaire, 1850)

Ordem: Coleoptero. Família: Cucujidae.

É considerada uma praga secundária para a cultura do milho apesar de atacar os grãos e sementes, deixando-os em condições imprestáveis. Seu ataque pode ser observado também nas culturas do algodão, arroz, castanha-do-pará, girassol, trigo e ainda em farinhas.

Sintomas:

As lagartas alimentam-se preferencialmente do embrião das sementes, grãos e farinhas, principalmente quando o estado de conservação dos mesmos não é bom.

Bioecologia:

São coleópteros de tamanho reduzido, porém com cabeça bastante desenvolvida, de largura quase idêntica a do pronoto. A coloração é castanho-avermelhada com tonalidade brilhante. O corpo é alongado e achatado.

Os ovos podem ser encontrados em grãos já perfurados ou ainda em material farináceo. Após a eclosão, surgem larvas de coloração branco-amarelada, sendo que na ponta do abdome observa-se dois apêndices pretos, direcionados para trás. O ciclo evolutivo dessa praga completa-se em aproximadamente 2 meses.

Controle:

Deixar os grãos, sementes e farinhas em locais que favoreçam um bom estado de armazenamento.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, 466p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Agrotis ipsilon

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Lagarta-rosca

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Lepidoptera. Família: Noctuidae.

Ataca um grande número de plantas, sendo que as gramíneas são as mais prejudicadas. Outras culturas como a couve, pimentão, berinjela, amendoim, alface, batata, repolho, feijão, morango, algodão, trigo, sorgo e tomate também sofrem com o ataque dessa praga. É uma praga que tem ocorrência durante todo o ano, tendo um pico populacional no mês de dezembro.

Sintomas:

Quando as plantas encontram-se com até 30 dias, as larvas seccionam-as rente ao solo. Quando o estágio vegetativo é mais avançado, as lagartas podem abrir galerias na base do colmo, favorecendo o tombamento, bem como o aparecimento de estrias nas folhas, sintoma denominado de coração morto. Além disso, causam perfilhamento.

Bioecologia:

Os adultos são mariposas de coloração escura, sendo que suas asas anteriores possuem manchas triangulares negras, e as posteriores são mais claras. Os ovos são de coloração branca, sendo que cada fêmea pode colocar até 1000 ovos. Geralmente, a postura é feita nos colmos e nas folhas.

Depois da eclosão surgem as larvas, também de coloração escura, que varia de cinza a preta. São de hábito noturno e, durante o dia, ficam abrigadas no solo, onde posteriormente vão empupar. Sua principal característica é que quando tocadas enrolam-se, característica que originou o nome vulgar. Para que o ciclo biológico se complete são necessários de 34 a 64 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Pode-se utilizar iscas à base de açúcar ou melaço, adicionando-se a essa calda um inseticida. Em pulverização recomendam-se os inseticidas à base de piretróides.

CONTROLE BIOLÓGICO: Pode ser feito por inimigos naturais, representados por microhimenópteros e moscas.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAF, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S.; Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Cruz, I.; Valicente, F.H; Santos, J.P. dos; Waquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Thrips oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Tripes

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Thysanoptera. Família: Thripidae.

Três espécies de tripes atacam a cultura do arroz, causando prejuízos de importância econômica, sendo que as outras duas espécies são Bregmatothripes venustus e Frankliniella rodeos.

Sintomas:

Possuem dois pares de asas franjadas e medem aproximadamente 1 mm de comprimento. O aparelho bucal é do tipo sugador raspador. Têm coloração avermelhada.

Bioecologia:

Os insetos sugam a seiva, causando enrolamento das folhas, que ficam esbranquiçadas, amareladas e até avermelhadas. Essa descoloração também pode ocorrer nas inflorescências, causando a esterilidade das espiguetas.

Controle:

CONTROLE BIOLÓGICO: Os tripes possuem um predador muito eficiente: Orius insidiosus.

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de Identificação de Pragas do Arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA-CNPAF, 110p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J., Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Zucchi, R.A., S., Silveira Neto, O., Nakano. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Corcyra cephalonica

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Tineopsis theobroamae (Dyar, 1913)

Ordem: Lepidoptera. Família: Pyralidae.

É uma traça que tem incidência em regiões tropicais e subtropicais. Ocorre em vários tipos de produtos armazenados, como amendoim, arroz, cacau, café, cevada, feijão, milho, soja, sorgo, trigo, nozes e sementes de algodão.

Sintomas:

Esta praga ataca uma grande quantidade de produtos armazenados. Logo que eclodem, as lagartas atacam os grãos fendidos ou trincados para que possam alimentar-se. Os grãos sadios, por serem mais resistentes, são atacados na região do embrião.

Bioecologia:

É uma mariposa que possui aproximadamente 9 mm de comprimento e 19 mm de envergadura. As asas anteriores e o corpo têm coloração cinza. Várias diferenças podem ser notadas entre o macho e a fêmea, como, por exemplo, o abdome da fêmea é mais volumoso e a cabeça da fêmea é bem destacada do corpo, o que não ocorre para o macho.

Os ovos desses insetos são encontrados em pequenas colônias ou dispersos em paredes de depósitos ou sobre produtos. Esses ovos possuem coloração pérola e formato elíptico. As lagartas, quando bem desenvolvidas, atingem 12 mm de comprimento e têm coloração acinzentada, tendendo para o esverdeado. O período larval varia muito em função do hospedeiro, sendo que a média é de 25 dias, e o período pupal é de 12 dias, o que faz com que o ciclo se complete em aproximadamente 47 dias.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Lorini, I. 1999. Pragas de grãos de cereais armazenados. Passo Fundo: EMBRAPA, 60p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, 466p.

Pacheco, I.A. & Paula, D.C. de. 1995. Insetos de grãos armazenados: identificação e biologia. Campinas: Fundação Cargill, 229p.

Rezende, A.C. 1995. Manual de identificação de pragas de produtos armazenados. São Paulo: MAARA, 48p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Frankliniella roborowskyi

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Tripes

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIA: Frankliniella allochroa (Moulton, 1936)

Ordem: Thysanoptera. Família: Thripidae

É um inseto que pode provocar sérios problemas na cultura do arroz. Outras culturas em que este trips possui importância econômica: algodão, citros, manga, soja, trigo.

Sintomas:

Tanto a fase jovem quanto a fase adulta do trips atacam as folhas, alimentando-se da seiva das plantas, provocando o dobramento dos bordos para cima e a descoloração esbranquiçada. Quando o ataque ocorre nas inflorescências, a descoloração é avermelhada e pode resultar em esterilidade das espiguetas. O desenvolvimento da população da praga evolui conforme o crescimento das plantas, atingindo seu pico no florescimento.

Bioecologia:

São insetos de tamanho pequeno. Os adultos têm várias colorações, sendo mais comum a amarelada. Possuem olhos vermelhos, dois pares de asas franjadas e aparelho bucal raspador-sugador. A fase jovem alada possui coloração mais clara.

As fêmeas põem um número variável de ovos dentro do tecido das plantas.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760P.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Mariconi, F.A.M. 1976. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, 466p.

Silva, A.G.A., C.R., Gonçalves, D.M., Galvão, A.J.L., Gonçalves, J., Gomes, M.N., Silva & L., Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

Zucchi, R.A., S., Silveira Neto, O. Nakano. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Conoderus scalaris

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Larva-aramé

Verme-aramé

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Coleoptera. Família: Elateridae.

As culturas em que a praga assume importância econômica são arroz, batata, fumo, milho, pastagens e trigo. Nessas culturas, as larvas atacam as raízes, podendo provocar a morte da planta.

Sintomas:

As plantas ficam amareladas, podendo morrer devido à destruição que estes insetos causam às raízes. As touceiras atacadas são facilmente observadas no campo.

Bioecologia:

É um coleóptero com élitros marrom-avermelhados, acompanhado por algumas pontuações pretas situadas próximas ao bordo interno. Estes insetos, quando colocados com o dorso sobre o solo, possuem uma característica saltitante que faz com que voltem a posição normal. A ocorrência dos adultos se dá principalmente no verão, sendo que a primavera e o inverno são estações que propiciam o desenvolvimento das larvas.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Gallo, D. 1988. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Rhopalosiphum rufiabdominale

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Pulgão da raiz

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Adage 350 FS	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cropstar Flexx	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cruiser Opti	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Cruiser 350 FS; Domeron; Vitalis;	tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**




Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
ÍmparBR	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Protemax	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Sectia 350	tiametoxam (neonicotinóide)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-
Trudor	imidacloprido (neonicotinóide) + tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	TecnomyI Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Helminthosporium oryzae

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Mancha-parda

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informado

Sintomas:
Não Informado

Bioecologia:
Não Informado

Controle:
Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Ingrediente Ativo
(Grupo Químico)

Titular do Registro

Formulação

Classe
Amb. Tox.

Produto

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Fonte: AGROFIT

29-MAR-25 00:43:39

Página 91 de 174



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Cornitermes cumulans

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Cupim

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informada

Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informada

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Sitophilus oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Caruncho dos cereais

Gorgulho do arroz

Besourinho

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-
Fosfal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Allierbrasil Agro Ltda.	FU - Fumigante	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-
Graolin 500 EC	pirimifós-metílico (organofosforado)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante	-
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-
Protecphos 56	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Rising Sun Protection Ltda	FU - Fumigante	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Cornitermes snyderi

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cupim-chato

Cupim

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Isoptera. Família: Termitidae.

São insetos sociais que vivem em colônias, chamados de cupinzeiros.

Sintomas:

Os cupins atacam folhas, troncos e raízes das plantas, provocando amarelecimento e posterior morte das mesmas.

Bioecologia:

As operárias são de coloração branca e os soldados são amarelo-claros, desprovidos de ocelos. Possuem aparelho bucal mastigador e são polívoros. Os ninhos construídos principalmente em solos arenosos são profundos, de forma cilíndrica.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Utilizar inseticidas específicos na forma de concentrados emulsionáveis. Outro método de controle eficiente é a fumigação.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editeria Editorial, 802p.

Cruz, I.; Valicente, F.H.; Santos, J.P. dos; Waquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Cornitermes spp.

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cupim

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

Ordem: Isoptera. Família: Termitidae.

São insetos sociais que vivem em colônias, chamados de cupinzeiros. Geralmente ocorrem de agosto a outubro, atacando culturas de importância econômica, como pastagens e eucalipto.

Sintomas:

Os cupins atacam folhas, troncos e raízes das plantas, provocando amarelecimento e posterior morte das mesmas.

Bioecologia:

As operárias são de coloração branca e os soldados são amarelo-claros, desprovidos de ocelos. Possuem aparelho bucal mastigador e são polívoros. Os ninhos construídos principalmente em solos arenosos são profundos, de forma cilíndrica.

Controle:

Utilizar inseticidas específicos na forma de concentrados emulsionáveis. Outro método de controle eficiente é a fumigação.

Bibliografia:

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editeria Editorial, 802p.

Cruz, I.; Valicente, F.H.; Santos, J.P. dos; Waquil, J.M. & Viana, P.A. 1997. Manual de identificação de pragas da cultura do milho. Sete Lagoas: EMBRAPA/CNPMS, 67p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ, 760p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Gassen, D.N. 1996. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 134p.

Silva, A.G.A.; Gonçalves, C.R.; Galvão, D.M.; Gonçalves, A.J.L.; Gomes, J.; Silva, M.N. & Simoni, L. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem em plantas no Brasil: seus parasitos e seus predadores. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. TOMO I, TOMO II.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Oebalus poecilus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Percevejo-do-arroz

Percevejo-da-panícula

Autor da Descrição:

Pratissoli, D.

Descrição da Praga:

SINONÍMIAS: *Mormidea poecila* (Dallas, 1851); *Solubea poecila* (Dallas, 1851); *Mormidea exigua* (Berg, 1951); *Oebalus rufescens* (Hagl.)

Ordem/Subordem: Hemiptera/Heteroptera. Família: Pentatomidae.

É um dos percevejos que causam danos a várias culturas, principalmente arroz. Outras culturas em que esta espécie tem ocorrência de importância econômica são aveia, algodão, milho, goiaba, pimentão, soja, trigo e cenoura.

Sintomas:

Essa espécie suga a seiva das folhas e grãos leitosos, causando chochamento e gessamento dos grãos, que se quebram facilmente ao serem beneficiados.

Bioecologia:

Têm coloração castanha, com duas manchas amarelas na cabeça e no escutelo. Fazem a postura em folhas, colmos e grãos. Passam por cinco ecdises e sua atividade é maior na parte da manhã e ao entardecer.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: Fazer uso de inseticidas específicos, conforme recomendação do fabricante.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Bastos, J.A.M. 1981. Principais pragas das culturas e seus controles. São Paulo: Nobel, 319p.

Batalha, V.C.; Guedes, R.N.C.; Lédo, F.J.S.; Lopes, M.T.S.C.; Moraes, J.C. de; Moreira, L.A.; Pallini Filho, A. & Picanço, M.C. Manejo integrado de pragas agrícolas. Viçosa: UFV, 202p.

Campos, I.S. 1982. Pragas do arroz no Acre e métodos de controle. Rio Branco: EMBRAPA, 47p.

Cavalcante, R.D. 1983. Dicionário de Entomologia. Ceará: Editerra Editorial, 802p.

Curso de entomologia aplicada à agricultura. 1992. Piracicaba: FEALQ. 760p.

Ferreira, E. 1984. Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle. Goiânia: EMBRAPA/CNPAP, 67p.

Ferreira, E. 1998. Manual de identificação de pragas do arroz. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA/CNPAP, 110p.

Gallo, D. 1978. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 531p.

Silva, A.B. & Magalhães, B.P. 1981. Insetos nocivos à cultura do arroz no Estado do Pará. Belém: EMBRAPA, 14p.

Zucchi, R.A.; Silveira Neto, S. & Nakano, O. 1993. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 139p.

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Ametista	bifentrina (piretróide) + zeta-cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aslan SL	acetamiprido (neonicotinóide) + bifentrina (piretróide)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SL - Concentrado Solúvel	-
Bifentrina A Nortox	acetamiprido (neonicotinóide) + bifentrina (piretróide)	Nortox S.A. - Arapongas	SL - Concentrado Solúvel	-
Bold; Decision;	acetamiprido (neonicotinóide) + fenpropatrina (piretróide)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EW - Emulsão Óleo em Água	-
Dream	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	EC - Concentrado Emulsionável	-
Engeo Pleno S	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. - São Paulo/Sp	Formulação mista CS e SC	-
Engeo Pleno Zeon	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. -	SC - Suspensão Concentrada	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	(neonicotinóide)	São Paulo/Sp			
Expedition	lambda-cialotrina (piretróide) + sulfoxaflor (sulfoxaminas)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SE - Suspo-Emulsão	-	
Haffor	lambda-cialotrina (piretróide) + sulfoxaflor (sulfoxaminas)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SE - Suspo-Emulsão	-	
Hero	bifentrina (piretróide) + zeta- cipermetrina (piretróide)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Platinum Neo; Lagare; Engeo Pleno ZC;	lambda-cialotrina (piretróide) + tiametoxam (neonicotinóide)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	Formulação mista CS e SC	-	
Premio Star	bifentrina (piretróide) + clorraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Rhyme	bifentrina (piretróide) + clorraniliprole (antranilamida)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Safety	etofenproxi (éter difenílico)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Sortic	lambda-cialotrina (piretróide) + sulfoxaflor (sulfoxaminas)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SE - Suspo-Emulsão	-	
Trebon 100 SC	etofenproxi (éter difenílico)	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	SC - Suspensão Concentrada	III	IV

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Alternaria alternata

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-de-Alternaria

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.

Descrição da Praga:

Alternaria alternata (Fr.) Keissl. é o agente causador da mancha-de-Alternaria no arroz.

Esta doença tem pouca importância a partir do ponto de vista fitopatológico, pois *A. alternata* é um patógeno muito fraco ou principalmente saprófito, que, sob condições de alta umidade, ocorre no final do ciclo biológico da cultura sobre tecidos senescentes, enfraquecidos ou mortos. Geralmente, pode causar manchas nas sementes, contribuindo para a depreciação e perda de qualidade. As perdas econômicas provocadas por este fungo são insignificantes, mas complicam a identificação de doenças importantes devido à sua presença junto com os patógenos primários nas mesmas lesões.

Sintomas:

Alternaria alternata não produz sintomas característicos. As colônias do fungo são cinza-escuras a negras e se desenvolvem a partir do micélio imerso ou parcialmente superficial em qualquer órgão enfraquecido da planta.

Bioecologia:

Esse fungo sobrevive em qualquer tipo de matéria orgânica em decomposição ou sobre tecidos enfraquecidos de outras plantas presentes na lavoura.

Os conídios são disseminados pelo vento, respingos da água da chuva, assim como por insetos.

Tecidos vegetais senescentes ou mortos, sobre os quais há uma lâmina de água livre, e umidade relativa alta são condições que favorecem o desenvolvimento dos sintomas.

Controle:

PRÁTICAS CULTURAIS: Os restos de cultura deixados no campo após a colheita, assim como as plantas voluntárias e ervas daninhas, que podem servir de reservatório para esses fungos, devem ser queimados ou enterrados profundamente. Planejar a época de semeadura, visando evitar que o final do ciclo vegetativo da planta coincida com a época das chuvas.

CONTROLE QUÍMICO: Apenas o tratamento químico das sementes com fungicidas protetores tem uma justificativa para o controle desse fungo, que pode causar redução da germinação e até mesmo tombamento das plântulas recém-germinadas se a infestação for muito intensa.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Cercospora oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-das-glumelas

Mancha-estreita

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Cercospora oryzae* Miyabe tem como teleomorfo *Sphaerulina oryzae* K. Hara.

Esta doença é importante devido à indução prematura do amadurecimento dos grãos e, em consequência, o acamado das plantas. No Brasil, é considerada uma doença de pouca importância.

A doença se caracteriza pelas manchas estreitas nas folhas, amadurecimento prematuro dos grãos e acamado das plantas.

Cercospora oryzae encontra-se distribuído nas principais áreas produtoras de arroz nas regiões tropicais e subtropicais da Ásia, África, Austrália e América do Norte, Central e Sul. No Brasil, tem sido registrado em todas as regiões produtoras de arroz.

Além do arroz, *C. oryzae* tem sido encontrado parasitando naturalmente *Panicum repens*.

Sintomas:

O sintoma típico da doença são as manchas estreitas e marrons nas folhas.

A incidência de *C. oryzae* em cultivares suscetíveis de arroz pode provocar perdas nos rendimentos na ordem de até 40%.

FOLHAS: Os sintomas ocorrem principalmente nas folhas nos estádios avançados do desenvolvimento, manifestando-se como lesões marrons, curtas e elípticas a lineares. Nas cultivares resistentes, as manchas tendem a ser estreitas, curtas e marrom-escuras, enquanto que nas suscetíveis, são mais largas, marrom mais claras, com o centro necrosado e acinzentado. Sintomas similares ocorrem nas bainhas, pedicelos e glumelas quando ocorrem ataques severos. Em determinadas ocasiões, o ataque acontece mais cedo, reduzindo a área foliar e provocando a redução do peso e a rápida maturação dos grãos.

SEMENTES: Há uma alta porcentagem de grãos vãos.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

O fungo sobrevive nos restos de cultura deixados no campo e nas sementes.

A disseminação a longa distância ocorre através das sementes infectadas ou contaminadas. Na lavoura, os conídios são dispersados pelo vento e depositados nas plantas saudáveis, facilitando assim a infecção secundária e o estabelecimento da epidemia no campo.

Alta umidade, temperaturas altas (25-28 °C) e variedades suscetíveis são condições que favorecem o desenvolvimento da doença.

Controle:

Existem cultivares resistentes a *C. oryzae* disponíveis entre as cultivares comerciais, sendo que o seu uso é a única medida eficiente no controle da doença.

Utilizar sementes limpas, livres do patógeno e adequadamente tratadas. Eliminar o arroz vermelho, hospedeiro alternativo *C. oryzae*. Realizar rotação de cultura com espécies de plantas não-hospedeiras.

Podem ser utilizados alguns fungicidas no controle da doença, mas apenas se justifica seu uso no tratamento das sementes e parcelas de variedades suscetíveis de interesse para a pesquisa.



Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Kasan 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Cropchem Ltda - Porto Alegre	WP - Pó Molhável	-
Mancobul 800 WP; Corola; Fudan;	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Proregistros Registros De Produtos Ltda - Epp	WP - Pó Molhável	-
Mancozeb CCAB 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ccab Agro S.A. - São Paulo	WP - Pó Molhável	-
Mancozeb 800 Sino-Agri	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Inovatis Agronegocios Importação E Exportação Ltda.	WP - Pó Molhável	-
Mancozeb 800 WP Loveland	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda. - São Paulo/Sp	WP - Pó Molhável	-
Manfil 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-
Systhane 250 EC	miclobutanil (triazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-
Wanzeb	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Sipcam Nichino Brasil S.A. -	WP - Pó Molhável	* III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**

<div>  <div> MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO Secretaria de Defesa Agropecuária Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins </div> </div>														
<div>Relatório de Pragas e Doenças</div>														
<div>Produtos Indicados</div> <table> <tr> <th>Produto</th><th>Ingrediente Ativo (Grupo Químico)</th><th>Titular do Registro</th><th>Formulação</th><th>Classe Amb. Tox.</th></tr> <tr> <td></td><td></td><td>Uberaba/Mg</td><td></td><td></td></tr> </table>					Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.			Uberaba/Mg		
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.										
		Uberaba/Mg												
<div> Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. </div>														
<div> Fonte:  </div>														
29-MAR-25 00:43:39		Página 106 de 174												



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Microdochium oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Queima-foliar

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Microdochium oryzae (Hashioka & Yokogi) x Samuels & I.C. Hallett foi anteriormente descrito como Rhynchosporium oryzae (Hashioka & Yokogi) e também como Gerlachia oryzae (Hashioka & Yokogi) W. Gams.

A doença causa maiores danos em arroz de sequeiro, mas até o momento não existem trabalhos quantificando as perdas resultantes da ação desse patógeno, entretanto sabe-se que esse fungo afeta o crescimento e o desenvolvimento da cultura.

Esse fungo é de ocorrência comum nas regiões Centro-Oeste e Norte e também nos locais de produção de arroz irrigado nas regiões Sul e Nordeste.

O capim arroz (Echinochloa crus-galli) e o arroz selvagem (Oryza glumepatula e O. grandeglumis) são hospedeiras desse patógeno.

Sintomas:

Os sintomas são observados na fase de perfilhamento e emborrachamento da planta.

FOLHAS: Os primeiros sinais da doença ocorrem na extremidade apical ou nas bordas da folha. A lesão possui coloração verde-oliva e não apresenta bordas definidas, posteriormente, observa-se a formação de faixas concêntricas. As faixas apresentam alternância de coloração, apresentando faixas marrom-claras e faixas marrom-escuras. Com a evolução da doença, as plantas ficam amarelas e as folhas inferiores geralmente secam. As lesões podem ficar esbranquiçadas, resultado da esporulação do fungo, mas não havendo condições adequadas para o desenvolvimento da doença, ocorre a formação de pontuações pequenas de coloração marrom-clara.

FLORES: Pode haver deformação e esterilidade das flores.

PANÍCULAS: Na fase de formação dos grãos, as glumelas adquirem coloração marrom-avermelhada.

RAÍZES: Há relatos de que essa doença pode provocar podridão do coleóptilo e das raízes.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

O fungo sobrevive em restos de cultura e sementes infectadas. As plantas hospedeiras alternativas citadas na descrição atuam como fonte de inóculo para novas infecções.

Existem poucos estudos sobre a influência dos fatores climáticos no desenvolvimento da doença, mas sabe-se que as condições em cultivo irrigado, utilizando pivô central, têm proporcionado altos níveis de infecção. Observa-se também que a alta densidade de plantas e o menor espaçamento são aspectos que favorecem a doença.

Controle:

RESISTÊNCIA: A obtenção de plantas resistentes é o melhor método de controle, entretanto ainda não existem materiais disponíveis.

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se a utilização de sementes sadias, eliminação dos restos culturais e redução da densidade de plantas. Deve-se considerar também que o aumento do espaçamento e a adubação equilibrada auxiliam no controle da doença.

CONTROLE QUÍMICO: O tratamento das sementes auxilia reduzindo o potencial de inóculo primário.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Adexar	epoxiconazol (triazol) + fluxapiraxade (carboxamida)	Basf S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Belanty	mefentrifluconazol (triazol)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Bumper	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Emerald	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	-	
Eminent Gold	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	ME - Micro Emulsão	-	
Eminent 125 EW; Yaba 125 EW;	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	III	III
Juno	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Propiconazole Nortox 500 EC	propiconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
		Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp		
Relenya	mefentrifluconazol (triazol)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Systhane 250 EC	miclobutanil (triazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-
Tigre	propiconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Curvularia lunata

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-das-glumelas

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Curvularia lunata* (Wakk.) Boedijn é uma das mais de 10 espécies de fungos causadores de manchas-das-glumelas, e tem o seu teleomorfo no gênero *Cochliobolus*.

A doença ataca as glumelas, provocando o seu pobre desenvolvimento e o aborto dos grãos.

Curvularia lunata é considerado um patógeno fraco e saprófito comum em várias culturas, principalmente gramíneas.

Essa doença é comum em vários países produtores de arroz, como Coréia, Estados Unidos, Índia, Japão, Tailândia e Taiwan. No Brasil, existem registros do patógeno nas áreas produtoras de arroz dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Além do arroz, *C. lunata* tem sido registrado parasitando *Sorghum bicolor*, cana-de-açúcar e muitas outras espécies de gramíneas.

Sintomas:

O sintoma típico da doença são as manchas das glumelas.

ESPIGAS: O fungo pode provocar a descoloração e/ou a murcha total ou parcial da espiga, incluindo o pescoço, ramos, internós, nós e espiguihas secundárias.

Bioecologia:

O fungo sobrevive nos restos de cultura deixados no campo e nas sementes.

A principal via de disseminação de *C. lunata* a longa distância são as sementes infectadas ou contaminadas superficialmente. Na lavoura, os conídios são disseminados pelo vento e pelos respingos da água da chuva.

Temperaturas e umidade relativa altas são fatores que favorecem o desenvolvimento da doença.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**

Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

Devido ao seu caráter de patógeno fraco, pouca ou nenhuma pesquisa tem sido desenvolvida à procura de fontes de resistência a C. lunata, daí não se dispor de dados sobre a possível existência de variedades resistentes.

Utilizar sementes limpas, livres do patógeno e adequadamente tratadas. Os restos culturais deixados no campo devem ser queimados ou enterrados profundamente.

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Penicillium spp.

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Fungo-de-armazenamento

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Os fungos de armazenamento que proliferam nos produtos já acondicionados e armazenados estão representados por espécies dos gêneros *Penicillium* e *Aspergillus*.

Em condições ambientais favoráveis, *Penicillium* spp. pode estabelecer-se e desenvolver-se rapidamente em qualquer substrato, mas os principais são frutas, grãos, vegetais e raízes.

Sintomas:

SEMENTES: Este fungo provoca descolorações nas sementes, redução na germinação, perda da matéria seca, produção de micotoxinas e alteração do valor nutricional.

Bioecologia:

Penicillium spp. está presente principalmente nos restos de cultura, e a contaminação ocorre durante a colheita, transporte e armazenamento.

A germinação dos esporos de *Penicillium* spp. ocorre na faixa de temperatura entre 15 - 32 °C, sendo que o ótimo está entre 21 a 25 °C. Sob condições de armazenagem, as espécies *Penicillium* proliferam caso ocorram condições de 80 a 90% de umidade relativa do ar intergranular e 15 a 18% de teor de umidade dos grãos.

Controle:

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se não deixar passar o prazo de colheita, e essa operação deve ser realizada assim que o teor de umidade dos grãos permitir. Os equipamentos de colheita devem estar regulados de maneira a evitar danos mecânicos, e as instalações, silos e graneleiros devem ser sempre limpos.

As impurezas, grãos danificados e finos e materiais estranhos devem ser removidos, e quando necessário submeter o produto à secagem para reduzir o teor de umidade a níveis que não permitam o desenvolvimento do fungo. A temperatura da massa dos grãos e a aeração devem ser monitoradas. Recomenda-se também a adoção de medidas para o controle de insetos e roedores, pois geralmente a proliferação dos fungos está associada ao ataque dessas pragas.

Bibliografia:

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Bipolaris oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-parda

Mancha-foliar

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Bipolaris oryzae* (Breda de Haan) Shoemaker tem como sinônimos *Dreschlera oryzae* (Breda de Haan) Subramanian et P.C. Jain e *Helminthosporium oryzae* Breda de Haan, e o seu teleomorfo é *Cochliobolus miyabeanus* (Ito et Kuribayashi in Ito) Dresch. ex Dastur.

Esta doença produz reduções nos rendimentos tanto no arroz irrigado quanto no arroz de sequeiro.

A doença se caracteriza por manchas pardas nas folhas e na gluma, podendo também causar tombamento das plântulas.

A mancha-parda ocorre em todas as regiões produtoras de arroz irrigado e de sequeiro do mundo. As maiores incidências do patógeno no Brasil ocorrem nos estados do Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco e na Região Centro-Oeste.

Em condições naturais, apenas *Oryza sativa* e *Zizania aquatica* L. (espécie comercial de arroz silvestre) são hospedeiros de *B. oryzae*, mas em inoculações artificiais foram encontrados 23 gêneros de gramíneas e 20 espécies de *Oryza* suscetíveis.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Sintomas:

O sintoma típico da doença são manchas pardas nas folhas, glumas, plântulas e nas raízes.

O ataque do patógeno sobre uma variedade suscetível é capaz de provocar uma epidemia e ocasionar queda nos rendimentos entre 40-90%.

FOLHAS: O ataque do fungo nas folhas mais velhas produz lesões circulares a ovais, com o centro marrom-claro a cinza e rodeadas por uma margem marrom-avermelhada, as quais podem coalescer e ocupar ou matar grandes áreas das folhas afetadas em caso de ataques severos. Nas cultivares moderadamente suscetíveis, as lesões alcançam 1-4 mm de comprimento; nas cultivares altamente suscetíveis, as lesões têm 5-14 mm; e nas cultivares resistentes, apenas ocorrem diminutas manchas escuras. Nas plântulas, o fungo produz pequenas manchas circulares marrons que podem circundar o coleóptilo e provocar a distorção das folhas primárias e secundárias; quando o ataque é severo, as plântulas tornam-se raquíticas e morrem.

RAIZ: Em determinadas ocasiões, o fungo pode também infectar as raízes e causar descoloração negra.

SEMENTES: Manchas ovais marrom-escuras a negras nas glumas, podendo atingir também o grão, provocando a descoloração do mesmo.

Bioecologia:

O fungo sobrevive nas sementes infectadas e contaminadas e também nos resíduos da cultura deixados no campo.

A principal via de disseminação da doença a longa distância são as sementes infectadas ou contaminadas pelo fungo. Na lavoura, os conídios do fungo são disseminados pelo vento, provocando a infecção secundária; também pode ser disseminado junto com os restos de cultura durante a preparação do solo para a nova época de semeadura.

Temperaturas entre 20-30 °C e umidade relativa alta, chuvas prolongadas e dias nublados (baixa luminosidade) e plantas com folhas maduras são condições que favorecem o desenvolvimento da doença.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

Em termos gerais, a resistência à mancha-parda é de natureza horizontal; no entanto, quase todas as cultivares de sequeiro apresentam alto grau de resistência. A cultivar Guarani, de ciclo curto, e a Rio Paranaíba, de ciclo médio, são consideradas padrões de resistência, enquanto que as cultivares Araguaia e Cuiabana são moderadas e altamente suscetíveis, respectivamente.

Usar sementes limpas, livres do patógeno e adequadamente tratadas. Realizar rotação de cultura com espécies não-hospedeiras. Manter uma adubação equilibrada, já que a doença tem uma maior incidência em solos deficientes em potássio, manganês, magnésio, sílica, ferro e cálcio.

Apenas o tratamento das sementes com fungicidas tem dado bons resultados no controle de *B. oryzae*, enquanto que a maioria dos fungicidas usados para controlar a incidência da mancha-parda do arroz na fase vegetativa não reduziu significativamente a doença.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Absoluto Fix	clorotalonil (isoflotionitrila)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Absoluto 500 SC	clorotalonil (isoflotionitrila)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Aderis	clorotalonil (isoflotionitrila)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Adexar	epoxiconazol (triazol) + fluxapiraxade (carboxamida)	Basf S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Agrotop; Pilardifen; Ditor 250 TM;	difenoconazol (triazol)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Alterne	tebuconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aproach Power	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aproach Prima	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-
Array 200 EC	tebuconazol (triazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Artech	Azoxistrobina (estrobilurina)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Atak	tebuconazol (triazol)	Prentiss Química	EC - Concentrado	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
AUG 117	propiconazol (triazol) + tebuconazol (triazol)	Ltda. - Campo Largo/Pr Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	Emulsionável EC - Concentrado Emulsionável	-
AUG 137	tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-
Authority	Azoxistrobina (estrobilurina) + flutriafol (triazol)	Fmc Química Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Aviate 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinochem Agro Do Brasil Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-
Azox 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxistrobin Nortox	Azoxistrobina (estrobilurina)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxistrobina CCAB 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxy Yonon	Azoxistrobina (estrobilurina)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC PLS CL1	Azoxistrobina (estrobilurina)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC Proventis	Azoxistrobina (estrobilurina)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC Yonon; Jubaili TotalForce;	Azoxistrobina (estrobilurina)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Belanty	mefentrifluconazol (triazol)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Bim Max	tebuconazol (triazol) + triciclazol (benzotiazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-
Brio	epoxiconazol (triazol) + cresoxim-metílico (estrobilurina)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Bumper	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-
Calizi	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	SC - Suspensão Concentrada	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Calizi Top 500 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Cerimônia	difenoconazol (triazol)	Tradecorp Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Charrua Max SC	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-	
Charrua 430 SC	tebuconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-	
Constant	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Curygen EC	difenoconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Difcor 250 EC; Difcor Glob; Difure Pento; Passerel	difenoconazol (triazol)	Globachem Proteção De Cultivos Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Difenoconazol CCAB 250 EC	difenoconazol (triazol)	Ccab Agro S.A. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Difenoconazol Nortox 250 SC	difenoconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Dithane NT	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	II	III
Domark Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Eleve	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	WP - Pó Molhável	-	
Elite	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Emerald	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	-	
Eminent Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Eminent Gold	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	ME - Micro Emulsão	-	
Eminent 125 EW; Yaba 125 EW;	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	III	III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Emzeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	
Fleris	difenoconazol (triazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Folicur 200 EC	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Fore NT	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	-	
Galileo Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Helmstar Plus	Azoxistrobina (estrobilurina) + tebuconazol (triazol)	Helm Do Brasil Mercantil - São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Juno	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Kasan 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Cropchem Ltda - Porto Alegre	WP - Pó Molhável	-	
Kayko 250 EC	difenoconazol (triazol)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Keyzol EC	tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Kitter	tebuconazol (triazol)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Kromstar	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	SC - Suspensão Concentrada	-	
Lost	tebuconazol (triazol)	Prentiss Química Ltda. - Campo Largo/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Lousal	tebuconazol (triazol)	Ascenza Brasil Ltda - Hortolândia/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Mabras 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Mancobul 800 WP; Corola; Fudan;	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Proregistros Registros De Produtos Ltda - Epp	WP - Pó Molhável	-	
Mancozeb CCAB 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ccab Agro S.A. – São Paulo	WP - Pó Molhável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Mancozeb Nortox 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nortox S.A. - Arapongas	WP - Pó Molhável	-	
Mancozeb 800 Sino-Agri	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Inovatis Agronegocios Importação E Exportação Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Mancozeb 800 WP AGCN	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Agriconnection Importadora E Exportadora De Insumos Agrícolas - Barueri/Sp	WP - Pó Molhável	-	
Mancozeb 800 WP Loveland	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda. – São Paulo/Sp	WP - Pó Molhável	-	
Mancozeb 800 WP Perterra	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	
Manfil 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Mansi	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	WP - Pó Molhável	-	
Manzate WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	*	III
Manzate 800	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	*	III
Maragato 500 EC	propiconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Maxim Advanced	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato) + tiabendazol (benzimidazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Milcozeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato)) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Mirador 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Adama Brasil S.A.-	SC - Suspensão	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Nativo	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Londrina/Pr Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	Concentrada SC - Suspensão Concentrada	-	
Nillus	clorotalonil (isoflotionitrila)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Nomad EC	propiconazol (triazol) + tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Nuzoxy 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	SC - Suspensão Concentrada	-	
Odin 430 SC	tebuconazol (triazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Ofek-Turbo; Ensis-turbo;	Azoxistrobina (estrobilurina) + tebuconazol (triazol)	Globachem Proteção De Cultivos Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Orbis	tebuconazol (triazol)	Somax Agro Do Brasil Ltda - Foz Do Iguaçu/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Pilartrobin	Azoxistrobina (estrobilurina)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Pioneer	Azoxistrobina (estrobilurina)	Rieter Do Brasil Indústria Química Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Preventis	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Previnil Max	clorotalonil (isoflotionitrila)	Helm Do Brasil Mercantil - São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Prilan Duo	Azoxistrobina (estrobilurina) + tebuconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-	
Prilan 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-	
Priori	Azoxistrobina (estrobilurina)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
Prisma Plus; Ehvero;	difenoconazol (triazol)	Helm Do Brasil Mercantil - São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Propiconazole Nortox 500 EC	propiconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Regalo	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	WP - Pó Molhável	-	
Relenya	mefentrifluconazol (triazol)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Rival 200 EC	tebuconazol (triazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Roxam 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Allierbrasil Agro Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Rozox	tebuconazol (triazol) + tricyclazol (benzotiazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-	
Sabizeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	
Score	difenoconazol (triazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	I
Score Flexi®	difenoconazol (triazol) + propiconazol (triazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Sevare 250 EC	difenoconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Seven	tebuconazol (triazol)	Alta - America Latina Tecnologia Agrícola Ltda.- Curitiba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Sidrak 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Allierbrasil Agro Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Stratego 250 EC	propiconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	II
Systhane 250 EC	miclobutanil (triazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tagzole 250 EC; Difecopa 250 EC; SuperDifen 250 EC	difenoconazol (triazol)	Tagros Brasil Comércio De Produtos Químicos Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tebas	tebuconazol (triazol)	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tebuco A Nortox	Azoxistrobina (estrobilurina) + tebuconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Tebuco BRX	tebuconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tebuco T Nortox	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tebuco 430 SC Nortox	tebuconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tebuconazole CCAB 200 EC	tebuconazol (triazol)	Ccab Agro S.A. - São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tebuconazole 430 Sino-Agri; Tebuconazole CHD'S; Us	tebuconazol (triazol)	Inovatis Agronegocios Importação E Exportação Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Tebufort	tebuconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tejo	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ascenza Brasil Ltda - Hortolândia/Sp	WP - Pó Molhável	-	
Tigre	propiconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Tilt	propiconazol (triazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. - São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Timorex Gold	Melaleuca alternifolia, Extrato de folhas (terpenos)	Stockton Agrimor Do Brasil Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Triziman	Azoxistrobina (estrobilurina) + ciproconazol (triazol) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Troia	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Unizeb Glory	Azoxistrobina (estrobilurina) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Vitavax Thiram 200 FS, Vitavax Ultra;	carboxina (carboxanilida) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	I	IV
Volna 250 EC	difenoconazol (triazol)	Avgust Crop Protection	EC - Concentrado Emulsionável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Wittita	tebuconazol (triazol)	Importação E Exportação Ltda. Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /RS	EC - Concentrado Emulsionável	-
Xopotó 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-
Yeti	Azoxistrobina (estrobilurina)	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-
Yoda	Azoxistrobina (estrobilurina)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SB - Isca em Pedacos	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Phoma sorghina

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Queima-das-glumelas

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Phoma sorghina (Sacc.) Boerema, Dorenbosch, & Van Kesteren tem como sinonímia Phoma insidiosa Tassi, Phyllosticta sacchari Speg. e Phyllosticta sorghina Sacc.

A doença foi constatada primeiramente nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, na safra de 1979/80. Posteriormente, houve poucos relatos de incidência, mas é considerada uma doença importante pelos produtores de sementes, pois o fungo é responsável por causar manchas e reduzir a qualidade dos grãos.

A importância da doença está limitada ao arroz de sequeiro, não possuindo expressão em cultivos irrigados. O fungo já foi relatado na cultura do trigo, milho, sorgo, milho e cana-de-açúcar.

Sintomas:

A doença atinge a espiguetas em qualquer fase, desde a emissão das panículas até o estágio de grãos maduros. Nos períodos de ataque do fungo, em três campos de 'IAC-25', foram constatadas perdas de 29% a 45% no peso de 100 panículas e de 0% e 14% no rendimento de engenho.

GLUMELAS: O sintoma inicial é observado nas glumelas na forma de manchas marrom-avermelhadas. As manchas são de tamanhos variados, e o centro da lesão apresenta coloração esbranquiçada e margem marrom. Quando as condições são favoráveis ao fungo, principalmente com alta precipitação, ocorre a formação de picnídios no centro da lesão.

PANÍCULA: Quando a emissão da panícula acontece em períodos de chuva, ocorre a formação de manchas de cor marrom-avermelhada na extremidade apical, que posteriormente atingem os grãos.

Bioecologia:

O fungo possui a capacidade de sobreviver em restos de cultura, solo e em sementes de arroz infectadas. Phoma sorghina permanece viável nas sementes por até três anos, além disso, as sementes constituem o principal meio de disseminação do fungo. A doença causa maiores prejuízos quando há coincidência entre a emissão das panículas e períodos de chuva. Temperatura entre 21°C a 27,8 °C e alta umidade são consideradas condições ideais para o desenvolvimento da doença.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

RESISTÊNCIA VARIETAL: Estudos vêm sendo conduzidos no sentido de obter variedades resistentes a essa doença.

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se a utilização de sementes saudáveis e evitar o plantio de campos para produção de sementes em locais que ofereça condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Deve-se também efetuar a eliminação dos restos culturais.

CONTROLE QUÍMICO: A erradicação do patógeno da semente pode ser obtida quando estas são submetidas ao tratamento com fungicidas.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Ephestia kuehniella

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-da-farinha

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-	
Fertox	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	III	I
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São	FU - Fumigante	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	fosfina)	Paulo/Sp			
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-	
Gastoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Gastoxin S	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	DP - Pó Seco	I	I
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante	-	
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
VAPORPH3OS Phosphine Fumigant	Fosfina (inorgânico)	Fosfoquim Brasil Aluguel De Equipamentos De Fumigação Ltda	FU - Fumigante	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Fusarium oxysporum

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Murcha-de-Fusarium

Murcha

Mal-do-colo

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

A doença mal-do-colo foi relatada pela primeira vez em 1980, em culturas de sequeiro na região Centro-Oeste.

Os principais sintomas da doença são amarelecimento, redução do crescimento e escurecimento do colo da planta. O fungo possui distribuição mundial e várias espécies cultivadas são hospedeiras deste patógeno, como amendoim, soja, tomate, maracujá, etc.

Sintomas:

RAÍZES / CAULE: Fusarium oxysporum provoca obstrução da passagem da seiva e escurecimento do colo da planta. O sistema radicular mostra-se pouco desenvolvido e com poucos perfilhos.

FOLHAS: As plantas infectadas apresentam folhas amareladas, sintoma semelhante à deficiência nutricional.

Bioecologia:

O fungo sobrevive em restos culturais, solo e sementes infectadas. Os ferimentos existentes no sistema radicular, principalmente os ocasionados por nematóides, facilitam a penetração do fungo.

Fusarium oxysporum produz estruturas de resistência denominadas de clamidósporos. Essas estruturas possibilitam a sobrevivência do fungo frente às condições ambientais adversas.

O vento e os respingos de chuva são os principais agentes de disseminação da doença. Temperatura de 15 °C a 28 °C e umidade relativa alta são condições ideais para o estabelecimento da doença.

Controle:

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se a utilização de adubação equilibrada, rotação de cultura e sementes sadias.

Bibliografia:

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Maxim Advanced	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato) + tiabendazol (benzimidazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Alternaria padwickii

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-circular

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Alternaria padwickii* (Gauguly) M.B. Ellis é o agente causal da mancha-circular do arroz, e tem como sinônimos *Trichoconis padwickii* Ganguly e *Trichoconiella padwickii* (Gauguly) B.L. Jain.

Esta doença, além das folhas, pode atacar também os grãos, manchando-os e tornando-os quebradiços, provocando a sua depreciação.

A mancha-circular do arroz foi observada pela primeira vez no sul dos Estados Unidos, de onde se disseminou para as principais regiões produtoras de arroz do mundo inteiro.

A doença está amplamente distribuída na Ásia e parte da Oceania, ocorrendo também na Argentina, Austrália, Costa Rica, Egito, Fiji, Gana, Itália, Japão, Nigéria e Suriname. No Brasil, há registros de incidência nos estados do Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Alternaria padwickii é um patógeno associado principalmente a gramíneas.

Sintomas:

O sintoma típico da doença são manchas circular-ovais nas folhas, glumas e coleóptilo das plântulas.

FOLHAS: As lesões apresentam-se como manchas circulares a ovais, bronzeadas no começo, tornando-se cinzas a brancas, e rodeadas por um bordo estreito marrom-escuro, chegam a atingir de 3-10 mm de diâmetro; no centro das lesões mais velhas se formam pequenas manchas negras, que correspondem aos escleródios do fungo.

COLEÓPTILO: Após a germinação das sementes infectadas, o fungo ativa-se e pode atacar o coleóptilo, causando-lhe lesões marrom-escuras. Sob condições favoráveis, as lesões tornam-se severas e podem provocar a morte das plântulas.

SEMENTES: Os sintomas nas glumas são similares aos produzidos nas folhas, diferindo apenas o bordo que rodeia as manchas, que é mais grosso. O fungo penetra nos tecidos das glumas até atingir o grão, causando-lhe descoloração e tornando-o quebradiço.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

O fungo sobrevive no solo, nas sementes e nos restos de cultura infectados na forma de micélio e escleródios.

A doença é disseminada a longa distância pelas sementes infectadas ou contaminadas. Dentro do campo, os conídios são dispersados pelo vento, e os escleródios e micélio presentes na palha após a colheita são disseminados pelos labores de preparação do solo. Os escleródios flutuam na água, podendo ser disseminados pelas correntes da água de irrigação.

Tempo com umidade relativa alta, céu encoberto e temperatura entre 25-35 °C (ótima ao torno de 30 °C) são condições que favorecem o desenvolvimento da doença.

Controle:

RESISTÊNCIA VARIETAL: Existem diferenças de resposta das diversas cultivares ao ataque de *A. padwickii*, indicando a existência de algum tipo de resistência ou tolerância, porém não há indicações de quais são essas cultivares.

PRÁTICAS CULTURAIS: Deve-se usar sementes saudáveis, limpas e adequadamente tratadas. Os restos de cultura infectados e deixados no campo após a colheita constituem uma fonte de inóculo para a próxima safra, razão pela qual devem ser enterrados profundamente ou queimados.

CONTROLE QUÍMICO: As sementes devem ser tratadas com fungicidas protetores a fim de prevenir o surto de doenças causadas por este ou qualquer outro fungo associado às mesmas.

OUTROS: O tratamento térmico das sementes a 53-55 °C durante 15-20 minutos exerce um controle considerável sobre a incidência e severidade do tombamento das plântulas.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Pyricularia grisea

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Brusone

Autor da Descrição:

Santos, C.E.N.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Pyricularia grisea* (Cooke) Sacc. (fase teleomófica - *Magnaporthe grisea* (T.T. Hebert) Yaegashi & Udagawa) é o agente causal da brusone. Esta é uma das doenças mais importantes do arroz por estar presente em praticamente todas as áreas produtoras e por causar prejuízos variáveis em função da variedade cultivada e dos fatores climáticos, podendo causar perdas de 10 a 100%. Essa doença ocorre em outras gramíneas, principalmente em trigo e gramados.

Sintomas:

A brusone pode ocorrer em todos os estágios de desenvolvimento da planta, bem como em toda a parte aérea.

FOLHAS: Inicialmente ocorrem pequenos pontos de coloração castanha, que evoluem para manchas elípticas, com extremidades agudas, que crescem no sentido das nervuras. No centro da mancha ocorre necrose do tecido, sobre o qual podem ser observadas as estruturas reprodutivas do patógeno. As manchas podem coalescer, tomando extensas áreas do limbo.

COLMO: Nos entrenós do colmo são observadas manchas elípticas, de coloração escura, centro cinza e bordos marrom-avermelhados, que crescem no sentido do colmo e podem atingir grandes proporções.

PANÍCULAS: Nas panículas ocorrem redução do peso dos grãos e quebra da panícula na região do pescoço, caracterizando o sintoma conhecido como pescoço quebrado. O patógeno pode atingir também as sementes.

Bioecologia:

Pyricularia grisea pode sobreviver na forma de micélio ou conídio em restos culturais, sementes, hospedeiros alternativos ou plantas voluntárias, sendo disseminado facilmente pelo vento. A produção de conídios tem início quando a umidade relativa atinge 93% em temperaturas entre 15 e 35 °C, sendo favorecida entre 25 e 28 °C. O crescimento do micélio também é favorecido com umidade relativa próxima a 93%.

A colonização dos tecidos é facilitada pela produção de toxinas que causam a morte das células, e por hifas que se desenvolvem sobre o tecido morto.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

As perdas de produtividade podem ser reduzidas com o emprego de variedades resistentes, práticas culturais e aplicação de fungicida de maneira integrada.

PRÁTICAS CULTURAIS: Deve-se utilizar sementes saudáveis e livres do patógeno, bem como adotar práticas quarentenárias, visando evitar a entrada do patógeno em novas áreas, como também a entrada de novos patótipos.

Em áreas extensivas de arroz de sequeiro deve-se realizar um bom preparo do solo, com aração profunda, e o plantio deve ser feito com uniformidade e a 2 cm de profundidade. O uso balanceado de fertilizantes também contribui para o controle da brusone. Adubação com alta concentração de Nitrogênio favorece o aparecimento de doenças.

CONTROLE QUÍMICO: No controle da brusone são empregados fungicidas tanto no tratamento de sementes quanto em pulverizações da parte aérea.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Alterne	tebuconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aproach Power	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aproach Prima	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-
Array 200 EC	tebuconazol (triazol)	Albaugh Agro Brasil Ltda.- São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável	-
Artech	Azoxistrobina (estrobilurina)	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	SC - Suspensão Concentrada	-
Atak	tebuconazol (triazol)	Prentiss Química Ltda. - Campo Largo/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-
AUG 117	propiconazol (triazol) + tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-
AUG 137	tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-
Aviate 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinochem Agro Do Brasil Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-
Azox 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Tradecorp Do Brasil	SC - Suspensão	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
		Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - Hortolândia/Sp	Concentrada	
Azoxistrobina CCAB 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxy Yonon	Azoxistrobina (estrobilurina)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC PLS CL1	Azoxistrobina (estrobilurina)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC Proventis	Azoxistrobina (estrobilurina)	Proventis Lifescience Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Azoxystrobin 250 SC Yonon; Jubaili TotalForce;	Azoxistrobina (estrobilurina)	Yonon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-
Bim 750 BR	triciclazol (benzotiazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	WP - Pó Molhável	II III
Brio	epoxiconazol (triazol) + cresoxim-metílico (estrobilurina)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-
Bumper	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-
Calizi	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	SC - Suspensão Concentrada	-
Calizi Top 500 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sinon Do Brasil Ltda. - Porto Alegre /Rs.	SC - Suspensão Concentrada	-
Charrua Max SC	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-
Charrua 430 SC	tebuconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-
Comprenil MIXX	clorotalonil (isoflitalonitrila) + ciproconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-
Constant	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II III
Dithane NT	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	II III
Dithiobin 780 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato)) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	* II

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Domark Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Edegal; Rainzeb;	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Eleve	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ouro Fino Química S.A. - Uberaba	WP - Pó Molhável	-	
Elite	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Emerald	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	-	
Eminent Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Eminent Gold	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	ME - Micro Emulsão	-	
Eminent 125 EW; Yaba 125 EW;	tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	EW - Emulsão Óleo em Água	III	III
Emzeb Platina	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Emzeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	
Folicur 200 EC	tebuconazol (triazol)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Fore NT	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	-	
Fuerza	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Proregistros Registros De Produtos Ltda - Epp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Galileo Excell	Azoxistrobina (estrobilurina) + tetraconazol (triazol)	Gowan Produtos Agrícolas Ltda. - Matriz Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada	-	
Indozebe 750 WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Juno	propiconazol (triazol)	Adama Brasil S.A.- Londrina/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Kasan Max 750 WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Cropchem Ltda - Porto Alegre	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Kasan 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Cropchem Ltda - Porto Alegre	WP - Pó Molhável	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Kasumin	casugamicina (antibiótico)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SL - Concentrado Solúvel	III	III
Keyzol EC	tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Kromstar	ciproconazol (triazol) + Picoxistrobina (estrobilurina)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	SC - Suspensão Concentrada	-	-
Lost	tebuconazol (triazol)	Prentiss Química Ltda. - Campo Largo/Pr	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Lousal	tebuconazol (triazol)	Ascenza Brasil Ltda - Hortolândia/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Mancobul 800 WP; Corola; Fudan;	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Proregistros Registros De Produtos Ltda - Epp	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb CCAB 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ccab Agro S.A. - São Paulo	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb Nortox	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nortox S.A. - Arapongas	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	-
Mancozeb Nortox 750 WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nortox S.A. - Arapongas	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	-
Mancozeb Nortox 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nortox S.A. - Arapongas	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb 800 Sino-Agri	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Inovatis Agronegocios Importação E Exportação Ltda.	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb 800 WP AGCN	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Agriconnection Importadora E Exportadora De Insumos Agrícolas - Barueri/Sp	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb 800 WP Loveland	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda. - São Paulo/Sp	WP - Pó Molhável	-	-
Mancozeb 800 WP Perterra	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	-
Manfil 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	-
Mansi	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	WP - Pó Molhável	-	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Manzate WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	*	III
Manzate 800	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável	*	III
Maxim Advanced	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato) + tiabendazol (benzimidazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Milcozeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato)) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável		-
Nativo	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada		-
Nomad EC	propiconazol (triazol) + tebuconazol (triazol)	Avgust Crop Protection Importação E Exportação Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável		-
Nuzoxy 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	SC - Suspensão Concentrada		-
Ofek-Turbo; Ensis-turbo;	Azoxistrobina (estrobilurina) + tebuconazol (triazol)	Globachem Proteção De Cultivos Do Brasil Ltda. - Campinas/Sp	SC - Suspensão Concentrada		-
Orbis	tebuconazol (triazol)	Somax Agro Do Brasil Ltda - Foz Do Iguaçu/Pr	EC - Concentrado Emulsionável		-
Penncozeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WP - Pó Molhável		-
Persist SC	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	*	III

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Pilartrobin	Azoxistrobina (estrobilurina)	Pilarquim Br Comercial Ltda.- São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Pioneer	Azoxistrobina (estrobilurina)	Rieter Do Brasil Indústria Química Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-	
Preventis	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Prilan 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-	
Priori	Azoxistrobina (estrobilurina)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	III
Propiconazole Nortox 500 EC	propiconazol (triazol)	Nortox S.A. - Arapongas	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Rabcide 200	ftalida (ftalida)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	III	IV
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Regalo	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Chds Do Brasil Comércio De Insumos Agrícolas Ltda - São Miguel Do Iguaçu/Pr	WP - Pó Molhável	-	
Rival 200 EC	tebuconazol (triazol)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	EC - Concentrado Emulsionável	II	III
Roxam 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Allierbrasil Agro Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Sabizeb 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Coromandel América S.A	WP - Pó Molhável	-	
Seltima	piraclostrobina (estrobilurina)	Basf S.A. – São Paulo	CS - Suspensão de Encapsulado	-	
Sidrak 250 SC	Azoxistrobina (estrobilurina)	Allierbrasil Agro Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	
Sistiva	fluxapirroxade (carboxamida)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	(benzimidazol (precursor de))				
Stratego 250 EC	propiconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	EC - Concentrado Emulsionável	II	II
Tebas	tebuconazol (triazol)	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável		-
Tebuco T Nortox	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada		-
Tebuconazole CCAB 200 EC	tebuconazol (triazol)	Ccab Agro S.A. – São Paulo	EC - Concentrado Emulsionável		-
Tebufort	tebuconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	EC - Concentrado Emulsionável		-
Tejo	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Ascenza Brasil Ltda - Hortolândia/Sp	WP - Pó Molhável		-
Tigre	propiconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	EC - Concentrado Emulsionável		-
Timorex Gold	Melaleuca alternifolia, Extrato de folhas (terpenos)	Stockton Agrimor Do Brasil Ltda.	EC - Concentrado Emulsionável		-
Tridium	Azoxistrobina (estrobilurina) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato)) + tebuconazol (triazol)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água		-
Trizeb	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Tecnomyl Brasil Distribuidora De Produtos Agrícolas Ltda - Foz Do Iguaçu	SC - Suspensão Concentrada		-
Triziman	Azoxistrobina (estrobilurina) + ciproconazol (triazol) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água		-
Troia	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável		-
Troia 750 WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	WG - Grânulos Dispersíveis em Água		-
Unizeb Glory	Azoxistrobina (estrobilurina) + mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. -	WG - Grânulos Dispersíveis em Água		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Unizeb Gold; Disarm; Vigold; Mancozeb CCAB 750 WG	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Matriz Ituverava/Sp Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	WG - Grânulos Dispersíveis em Água	-	
Vitavax Thiram 200 FS, Vitavax Ultra;	carboxina (carboxanilida) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SC - Suspensão Concentrada	I	IV
Wanzeb	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Sipcam Nichino Brasil S.A. - Uberaba/Mg	WP - Pó Molhável	*	III
Wittita	tebuconazol (triazol)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	EC - Concentrado Emulsionável	-	
Xopotó 800 WP	mancozebe (alquilenobis(ditiocarbamato))	Indofil Industries Do Brasil Ltda.	WP - Pó Molhável	-	
Yoda	Azoxistrobina (estrobilurina)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	SB - Isca em Pedacos	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Rhizoctonia solani

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Tombamento

Damping-off

Autor da Descrição:

Santos, C.E.N.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

A queima-das-bainhas na cultura do arroz é causada pelo fungo *Rhizoctonia solani* Kuhn. Esse é um fungo cosmopolita que ocorre principalmente em condições irrigadas e tem um grande número de hospedeiras economicamente importantes, como algodão, amendoim, batata, café, cenoura, feijão, fumo, soja, entre outras.

As perdas são variáveis, podendo causar grandes prejuízos em condições ambientais favoráveis, porém a sua importância vem aumentando devido ao uso de fertilizantes e de variedades altamente produtivas, o que implica num maior perfilhamento da planta, criando condições favoráveis ao patógeno.

Em regiões brasileiras onde se cultiva arroz irrigado, esta doença não tem sido registrada como um problema sério.

Sintomas:

BAINHA E COLMO: Em culturas irrigadas, próximo à linha da água, são observadas, na bainha e no colmo, manchas de formato arredondado e coloração branco-acinzentada, com bordos de cor marrom, bem definidos.

FOLHAS: Nas folhas as manchas têm o mesmo aspecto, porém com formato irregular. Em ataques severos pode ocorrer seca parcial ou total das folhas

Ataques severos também podem provocar o acamamento das plantas.

Bioecologia:

Rhizoctonia solani é um fungo de solo que possui um grande número de hospedeiros e grande variabilidade genética. Sua disseminação é feita por meio de sementes contaminadas, solo infestado, água de chuva ou de irrigação, vento e implementos agrícolas.

Esclerócitos, que são estruturas de resistência do fungo, e micélio que sobrevivem saprofiticamente no solo e colonizam plantas hospedeiras e restos culturais são as fontes de inóculo.

Temperaturas entre 10 e 21 °C, alta umidade e umidade do solo moderada a alta favorecem a ocorrência da doença.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Controle:

A medida de controle mais indicada é o uso de variedades resistentes.

PRÁTICAS CULTURAIS: Para o plantio deve-se ter uma maior atenção com a densidade do plantio e a adubação, visando não criar condições favoráveis para o patógeno.

A rotação de cultura com plantas não hospedeiras é recomendada.

CONTROLE QUÍMICO: O emprego de fungicidas apresenta resultados eficientes.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Belanty	mefentrifluconazol (triazol)	Basf S.A. – São Paulo	SC - Suspensão Concentrada	-	
Maxim Advanced	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato) + tiabendazol (benzimidazol)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Sistiva	fluxapirroxade (carboxamida)	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Aspergillus spp.

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Tombamento

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Esta doença é causada por várias espécies de *Aspergillus*, sendo *A. niger* Tiegh. a espécie principal, mas *A. flavus* Link, *A. fumigatus* Fresen., *A. ochraceus* G. Wilh., *A. parasiticus* Speare, *A. tamarii* Kita, *A. terreus* Thom e *A. wentii* Wehmer também encontram-se com relativa frequência nas plântulas mortas.

A doença produz tombamento das plântulas recém-emergidas ou com até 30 dias após a semeadura, reduzindo o número de plantas por área e afetando, assim, os rendimentos.

Esses fungos estão estabelecidos em todas as principais áreas produtoras de arroz do mundo, existindo registros de incidência na Austrália, Cuba, Estados Unidos, Malásia, Malawi, México, Nigéria e Papua-Nova Guiné. No Brasil, há registros nos estados de Alagoas, Bahia, Pará, Paraíba e São Paulo, embora deva estar presente em todo o país onde é cultivado o arroz.

Os fungos são onívoros e podem ser encontrados atacando diversas espécies de plantas de distintas famílias.

Sintomas:

O sintoma típico da doença é o tombamento das plântulas recém-emergidas ou com até 30 dias após a semeadura.

COTILÉDONE/COLEÓPTILO: Os fungos causam o apodrecimento do cotilédono, sobre estes produzem abundante crescimento micelial e formação de conidióforos e uma massa de conídios que pode variar de coloração segundo a espécie ou espécies envolvidas, de amarelo-esverdeado até negra. A infecção avança rapidamente para o coleóptilo, apodrecendo-o também e causando o tombamento da plântula dentro dos 30 dias posteriores à semeadura. Algumas plantas podem sobreviver, porém as lesões caracterizam-se pelos tecidos rasgados. Sob condições favoráveis para o desenvolvimento do patógeno, as plantas adultas também podem ser atacadas, manifestando murcha generalizada seguida de morte.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

Aspergillus spp. são patógenos do solo distribuídos mundialmente e sobrevivem nos resíduos vegetais por longos períodos. Também sobrevivem nas sementes infectadas ou contaminadas.

A principal via de disseminação do fungo a longa distância são as sementes infectadas ou contaminadas superficialmente. A dispersão do patógeno no campo se dá através dos conídios presentes no solo infectado.

Os fatores de predisposição, como condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento do patógeno, flutuações extremas de umidade no solo, sementes de má qualidade, danos mecânicos ou químicos nas plântulas e retardo na emergência, são condições que favorecem o desenvolvimento da doença.

Controle:

RESISTÊNCIA VARIETAL: Não há referências sobre a existência de cultivares com algum tipo de resistência ou tolerância a fungos do gênero *Aspergillus* causadores de tombamento.

PRÁTICAS CULTURAIS: Destruir mediante o fogo ou enterramento profundo dos restos de cultura contaminados deixados no campo após a colheita. Evitar as flutuações extremas de umidade no solo.

CONTROLE QUÍMICO: As sementes tratadas com fungicidas, protetores ou sistêmicos, promovem certo controle quando usadas sob condições que favorecem a rápida emergência das plântulas.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Maxim XL	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes	II	III
Maxim XL Professional	fludioxonil (fenilpirrol) + metalaxil-M (acilalaninato)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Rancona T	ipconazol (triazol) + tiram (dimetilditiocarbamato)	Upl Do Brasil Indústria E Comércio De Insumos Agropecuários S.A. - Matriz Ituverava/Sp	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-
Standak Top	fipronil (pirazol) + piraclostrobina (estrobilurina) + tiofanato-metílico (benzimidazol (precursor de))	Basf S.A. – São Paulo	FS - Suspensão Concentrada p/ Trat. Sementes		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Epicoccum nigrum

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Mancha-avermelhada-dos-grãos

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Epicoccum nigrum* Link tem como sinônimos *E. oryzae* Ito & Iwad., *E. neglectum* Desmaz e *E. purpurascens* Ehrenb.

A doença provoca perdas devido à depreciação comercial dos grãos que se apresentam com manchas rosadas a vermelhas.

Essa doença ocorre apenas quando as espigas se acamam antes da colheita e os grãos ficam em contato com o solo; *E. nigrum* é considerado um patógeno fraco e saprófito comum do solo.

Esse fungo ocorre em muitas regiões produtoras de arroz em todo o mundo. Existem relatos da sua incidência nos estados do Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins, mas, devido ao seu caráter de saprófito comum do solo, acredita-se que esteja disseminado por todas as áreas produtoras de arroz do país.

Além do arroz, *E. nigrum* desenvolve-se sobre inúmeras espécies de plantas.

Sintomas:

O sintoma típico da doença é a coloração rosada a vermelha dos grãos.

SEMENTES: A doença ocorre quando as plantas se acamam antes da colheita e as panículas ficam em contato direto com o solo, tanto os grãos imaturos como os maduros podem ser infectados. Os grãos infectados geralmente não germinam ou produzem plântulas enfraquecidas.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bioecologia:

O fungo é um saprófito comum do solo, onde sobrevive nos restos de cultura ou outros restos vegetais, e também nas sementes infectadas ou contaminadas.

A disseminação a longa distância ocorre através das sementes infectadas ou contaminadas superficialmente com os conídios. Na lavoura, se dispersa através do solo e dos restos de cultura contaminados, assim como pela própria água de irrigação.

Temperaturas e umidade altas, retardo na colheita, facilitando assim o acamado das plantas e a entrada das panículas em contato com o solo, são condições que favorecem o desenvolvimento da doença.

Controle:

Devido ao seu caráter de patógeno fraco, pouca ou nenhuma pesquisa tem sido desenvolvida à procura de fontes de resistência a *E. nigrum*, daí não se dispor de dados sobre a possível existência de variedades resistentes.

Utilizar sementes limpas, livres do patógeno e adequadamente tratadas. Os restos culturais deixados no campo devem ser queimados ou enterrados profundamente.

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Pythium arrhenomanes

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Podridão-de-raízes

Autor da Descrição:

Santos, C.E.N.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O fungo *Pythium arrhenomanes* Drechs. causa podridão-de-raízes em arroz, porém é descrito como um problema de importância secundária.

Sintomas:

RAÍZES: Este patógeno causa podridão nas raízes principais, caracterizadas por apresentar lesões de coloração marrom-avermelhada no ponto de ataque do fungo, e não provoca murcha e colapso nas plantas atacadas, devido a isso é de difícil diagnose.

Bioecologia:

Os fungos do gênero *Pythium* são habitantes do solo e apresentam um grande número de espécies hospedeiras. Podem permanecer como saprófitos ou infectar plantas vivas, tornando-se parasitas. Excesso de água no solo e temperaturas elevadas favorecem a ocorrência da doença.

Controle:

CONTROLE QUÍMICO: A aplicação de fungicidas sistêmicos apresenta bons resultados no controle desse patógeno em arroz.

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Helicotylenchus dihystra

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Nematóide

Nematóide-espiralado

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Helicotylenchus dihystra (Cobb 1893) Sher 1961 tem como sinônimos Tylenchus olaae Cobb, 1906; Aphelenchus dubius var. peruensis Steiner, 1920; Tylenchus spiralis Cassidy, 1930; Helicotylenchus nannus Steiner, 1945 e Helicotylenchus crenatus Das, 1960.

Este organismo é polífago, possuindo várias hospedeiras agronomicamente importantes, como banana, café, citros, cevada, ervilha, feijão, soja etc. e muitas plantas daninhas.

Sintomas:

Está presente no sistema radicular, sendo classificado como ectoparasita.

Bioecologia:

Helicotylenchus dihystra pode sobreviver por vários meses no solo sem a presença da hospedeira. Nas inoculações experimentais realizadas em cana-de-açúcar verificou-se que o ciclo de vida varia de 35-37 dias à temperatura de 23-33 °C. A disseminação do nematóide ocorre principalmente por enxurradas, água de irrigação e implementos agrícolas.

Controle:

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se a limpeza das ferramentas e máquinas agrícolas antes de executar trabalhos nas áreas ainda não infestadas.

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
---------	--------------------------------------	---------------------	------------	---------------------

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Aphelenchoides besseyi

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Ponta-branca

Autor da Descrição:

Hernández, A.G.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O nematóide *Aphelenchoides besseyi* Christie provoca a doença conhecida como "ponta branca".

Devido às afetações foliares causadas pela infecção da lavoura por este nematóide, podem ocorrer severas reduções dos rendimentos.

O nematóide afeta principalmente as folhas superiores, a folha bandeira e a panícula, provocando o sintoma típico da "ponta branca" dependendo do cultivar, temperatura e outros fatores.

Essa doença ocorre em quase todas as regiões do mundo produtoras de arroz: África, América do Norte, Central e do Sul, Ásia, Leste da Europa e nas ilhas do Pacífico.

Aphelenchoides besseyi tem um amplo círculo de hospedeiros, encontrando-se parasitando culturas como repolho chinês, crisântemo, milho italiano, cebola, soja, morango, cana-de-açúcar, batata-doce e cará, e também pode completar o seu ciclo de vida em diversas espécies de fungos.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Sintomas:

Os sintomas típicos da doença são a descoloração branca da ponta das folhas, distorções foliares, raquitismo das plantas, encurtamento das panículas, deformação dos grãos, amadurecimento tardio, entre outros.

As perdas provocadas por este nematóide variam de 10-30%; em campos com ataques fortes, podem chegar até 70% nos cultivares mais suscetíveis e até 20% nos mais resistentes.

FOLHAS: As folhas superiores são as mais afetadas e nelas se observa o embranquecimento do ápice, o qual pode apodrecer ou ainda rasgar-se; a parte central e basal das folhas infectadas às vezes tem uma coloração verde mais escura do que as folhas normais. A folha bandeira, com frequência, apresenta-se retorcida e impede a emergência da panícula.

PANÍCULA: Redução de tamanho e do número de grãos, assim como formação de flores estéreis.

COLMO: Produção de brotos nos internós superiores. Em geral, observa-se raquitismo da planta e um retardamento do amadurecimento e seca dos grãos.

SEMENTES: Malformação dos grãos.

Bioecologia:

O nematóide sobrevive principalmente nas sementes infectadas e secas por até três anos e, em menor grau, em ervas daninhas e nos colmos e resíduos da cultura deixados no campo.

A principal via de disseminação a longa distância são as sementes infectadas. Dentro da lavoura, são disseminados pela água de irrigação. Na planta, os nematóides alcançam as folhas superiores levados pelo próprio crescimento da planta, embora, quando existe uma lâmina de água na superfície das folhas, eles podem se deslocar para outras folhas ou para a panícula.

A temperatura ótima para o desenvolvimento do nematóide varia entre 23 e 32 °C, porém se mantém ativo entre 13 e 43 °C, inativando-se acima de 43 °C. Lavouras fertilizadas com altos teores de sulfato de amônia, nitrato de amônia, superfosfato de cálcio e cloreto de potássio aumentam a severidade dos ataques de *A. besseyi*.

Controle:

Há diferenças entre os cultivares de arroz quanto à suscetibilidade a *A. besseyi*, mas existem vários cultivares que apresentam bom grau de resistência, entre eles: Arkrose, Asahi, Bluebonnet, Bluebonnet 50, Century e outros.

Os resíduos de cultura infectados, as ervas daninhas e as novas plantas emergidas dos grãos caídos no solo devem ser queimados; a semeadura deve ser feita em água parada para evitar a disseminação do nematóide dentro do campo.

As sementes devem ser tratadas em água quente por 10-15 minutos à 55-61 °C para pequenas quantidades de sementes não pré-hidratadas, ou durante 15 minutos à 51-53 °C para grandes quantidades de sementes pré-hidratadas por 24 horas em água fria. Também podem ser tratadas com nematicidas.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Pratylenchus brachyurus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Nematóide-das-lesões

Autor da Descrição:

Santos, C.E.N.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

O nematóide *Pratylenchus brachyurus* (Godfrey) Filipjev & Steckhoven causa lesões radiculares na cultura do arroz. É um patógeno de considerável importância econômica devido a sua ampla distribuição geográfica e ao grande número de plantas hospedeiras.

Sintomas:

RAÍZES: Nas raízes, o nematóide causa lesões, por onde penetram fungos e bactérias que causam necroses e apodrecimento.

Bioecologia:

O gênero *Pratylenchus* tem uma grande gama de hospedeiros, incluindo ervas daninhas, ornamentais, hortaliças, culturas anuais e perenes, essências florestais, etc.

São nematóides endoparasitas migradores, que se movem livremente dentro das raízes e entre as raízes e o solo. As fêmeas reproduzem por partenogênese mitótica, sendo de difícil determinação a quantidade de ovos produzidos pela fêmea, pois esta deposita os ovos um a um nos tecidos do hospedeiro ou no solo. Em solos de pousio, a longevidade desse nematóide pode ser de até 21 meses.

A dinâmica da população de *Pratylenchus brachyurus* é determinada pelas características do solo, tais como temperatura, umidade, granulometria, teor de matéria orgânica e composição da população de microorganismos.

Controle:

A realização de rotação de cultura com espécies não hospedeiras é recomendada.

Bibliografia:

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Fusarium moniliforme

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Podridão-de-Fusarium

Mancha-dos-grãos

Autor da Descrição:

Santos, M.F.; Mendes, M.A.S.

Descrição da Praga:

Fusarium moniliforme J. Sheld apresenta como sinônimos Fusarium moniliforme var. fici P. Caldis e Sporotrichum atropurpureum Peck.

Os danos causados por Fusarium moniliforme variam conforme o grau de resistência da planta, a intensidade do inóculo e as condições ambientais.

O fungo possui distribuição mundial, principalmente nas regiões quentes e secas. Várias espécies cultivadas são hospedeiras desse fungo, como Phaseolus vulgaris (feijão), Hordeum vulgare (cevada), Triticum aestivum (trigo), Vigna unguiculata (feijão-macassar), Glycine max (soja), Sorghum bicolor (sorgo), etc.

Sintomas:

SEMENTES: O fungo pode infectar as semente e causar manchas.

Bioecologia:

O patógeno sobrevive em hospedeiros alternativos e sementes. A sobrevivência no solo é de curta duração, pois raramente há formação de clamidósporo. Vento e sementes atuam disseminando o patógeno.

A infecção da planta ocorre pelo sistema radicular, sendo favorecida por nematóides, principalmente do gênero Meloidogyne ou pragas subterrâneas, estes debilitam a planta e causam ferimentos, favorecendo a penetração do fungo. Além dos nematóides, outras condições favorecem o desenvolvimento da doença, como solos com alto teor de areia, baixo pH, fertilidade desequilibrada, temperaturas de 25 a 32 °C e alta umidade.

Controle:

RESISTÊNCIA VARIETAL: Emprego de cultivares resistentes é o melhor método de controle.

PRÁTICAS CULTURAIS: Recomenda-se a utilização de adubação equilibrada e densidade de plantio adequada. Nos locais onde ocorre alta densidade de inóculo de Fusarium e nematóide, a rotação de cultura com mucuna-preta (Stizolobium aterrimum), amendoim (Arachis hypogea) e Crotalaria spp. é recomendada.

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Sitotroga cerealella

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-dos-cereais

Tínea-dos-cereais

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São	FF - Fumigante em Pastilhas	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
	fosfina)	Paulo/Sp			
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Gastoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Gastoxin S	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	DP - Pó Seco	I	I
Graolin 500 EC	pirimifós-metílico (organofosforado)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável		-
K-Obiol 25 EC	deltametrina (piretróide)	Environmental Science Do Brasil Ltda	EC - Concentrado Emulsionável	I	III
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante		-
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata		-
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I	I
VAPORPH3OS Phosphine Fumigant	Fosfina (inorgânico)	Fosfoquim Brasil Aluguel De Equipamentos De Fumigação Ltda	FU - Fumigante		-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Tilletia barclayana

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Cárie do Grão

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Charrua Max SC	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-
Nativo	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Bayer S.A. - São Paulo/ Sp	SC - Suspensão Concentrada	-
Systhane 250 EC	miclobutanil (triazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	EC - Concentrado Emulsionável	-
Tebuco T Nortox	tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina)	Nortox S.A. - Arapongas	SC - Suspensão Concentrada	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Meloidogyne graminicola

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Nematóide-da-galhas

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informad

Sintomas:
Não Informad

Bioecologia:
Não Informad

Controle:
Não Informad

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Helicoverpa armigera

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Lagarta

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informada


Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informada

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Anagasta kuehniella

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Traça-da-farinha

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados

Qtd de produtos:73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I I

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Fonte: AGROFIT

29-MAR-25 00:43:39

Página 162 de 174



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Inseto

Nome Científico:
Deois lignosellus

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Cigarrinha das pastagens

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informada

Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informada

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Thiobio 350 FS	tiodicarbe (metilcarbamato de oxima)	Sharda Do Brasil Comércio De Produtos Químicos E Agroquímicos Ltda	SC - Suspensão Concentrada	-

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Magnaporthe grisea

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Brusone

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informada

Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informada

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Bim Max	tebuconazol (triazol) + triciclazol (benzotiazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-
Rozox	tebuconazol (triazol) + triciclazol (benzotiazol)	Ctva Proteção De Cultivos Ltda - Barueri (Tamboré)	SC - Suspensão Concentrada	-

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Sitophilus zeamais

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Caruncho dos cereais

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Bitrin 100 EC	bifentrina (piretróide)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	EC - Concentrado Emulsionável	-
Celphos Tablet	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Maracanaú/Ce	FF - Fumigante em Pastilhas	-
Cofenrin; Orsa; Insectrin;	bifentrina (piretróide)	Rainbow Defensivos Agrícolas Ltda.- Porto Alegre /Rs	EC - Concentrado Emulsionável	-
Faster	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Syncrom Assessoria E Comércio De Produtos Agropecuários Ltda.	FD - Fumigante em Lata	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Fertox	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Landevo Quimica Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	III	I
Fosfeto de Alumínio Newpro	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FU - Fumigante	-	-
Fosfeto de Alumínio Newpro II	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Solagro Soluções Agrícolas Ltda - São Paulo/Sp	FF - Fumigante em Pastilhas	-	-
Graolin 500 EC	pirimifós-metílico (organofosforado)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Mol Bifenthrin 100 EC; Beira;	bifentrina (piretróide)	Meghmani Organics Biodefensivos E Agrícolas Do Brasil Ltda - Campinas/Sp	EC - Concentrado Emulsionável	-	-
Pestoxim	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Viahum Comércio, Importação E Exportação Ltda	FU - Fumigante	-	-
Phosal	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	-
Phos-grain	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Partner Agroservice Consultoria Em Agronegócio Ltda – Epp	FD - Fumigante em Lata	-	-
Protecphos 56	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Rising Sun Protection Ltda	FU - Fumigante	-	-

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Aspergillus flavus

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Podridão-dos-grãos-armazenados

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informad

Sintomas:
Não Informad

Bioecologia:
Não Informad

Controle:
Não Informad

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Oryzaephilus surinamensis

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Besouro

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 73

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Fumitoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas		-
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**

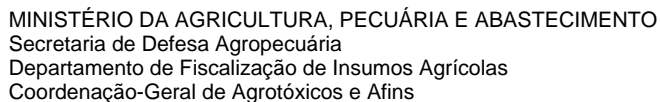


Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Doença

Nome Científico:

Pyricularia oryzae

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Brusone

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:

Não Informada

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informada

Controle:

Não Informado

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73	
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Absoluto Fix	clorotalonil (isoftalonitrila)	Iharabras S.A. Indústria Químicas - Sorocaba	SC - Suspensão Concentrada	-	
Bravonil 720	clorotalonil (isoftalonitrila)	Syngenta Proteção De Cultivos Ltda. – São Paulo/Sp	SC - Suspensão Concentrada	II	II
Yeti	Azoxistrobina (estrobilurina)	Oxon Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.	SC - Suspensão Concentrada	-	

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:

Inseto

Nome Científico:

Cryptolestes ferrugineus

Cultura:

Arroz

Nomes Vulgares:

Besouro

Escaravelho

Autor da Descrição:**Descrição da Praga:**

Não Informado

Sintomas:

Não Informado

Bioecologia:

Não Informado

Controle:

Não Informado

Bibliografia:**Produtos Indicados**

Qtd de produtos: 7

Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.	
Fumi-Cel	fosfeto de magnésio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FT - Fumigante em Tablete	I	I
Fumitoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas		-
Gastoxin B57	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I
Phostek	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FU - Fumigante	I	I

**Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.**



Relatório de Pragas e Doenças

Produtos Indicados				
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Phostoxin	fosfeto de alumínio (inorgânico precursor de fosfina)	Bequisa Indústria Química Do Brasil Ltda.	FF - Fumigante em Pastilhas	I I

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Drechslera avenae

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Helmintosporiose

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informada

Sintomas:
Não Informada

Bioecologia:
Não Informada

Controle:
Não Informada

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.
Charrua 430 SC	tebuconazol (triazol)	Cropchem Ltda - Porto Alegre	SC - Suspensão Concentrada	-

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



Relatório de Pragas e Doenças

Classificação:
Doença

Nome Científico:
Meloidogyne javanica

Cultura:
Arroz

Nomes Vulgares:
Nematoide-das-galhas

Autor da Descrição:

Descrição da Praga:
Não Informad

Sintomas:
Não Informad

Bioecologia:
Não Informad

Controle:
Não Informad

Bibliografia:

Produtos Indicados				Qtd de produtos:73
Produto	Ingrediente Ativo (Grupo Químico)	Titular do Registro	Formulação	Classe Amb. Tox.

Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula, a receita e conserve-os em seu poder.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.